



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Design de Moda

## **The Art of Craft**

**A aplicação do artesanato tradicional de Nisa em conjugação  
com as tendências atuais do design de moda**

**Larissa Mannis Nogueira**

Projeto para obtenção do Grau de Mestre em  
**Branding e Design de Moda**  
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof<sup>a</sup> Doutora Theresa Lobo

Covilhã, outubro de 2015



## Dedicatória

*“Dedico este trabalho aos meus pais. Obrigada pelo amor, carinho, compreensão, por serem grandes exemplos de vida, por me impulsionarem a buscar novos objetivos e por me concederem a oportunidade de concretizar mais uma grande etapa em meu caminho.”*



# Agradecimentos

Agradeço à orientadora Prof<sup>a</sup>. Dra. Theresa Lobo, pelo incentivo, simpatia ao longo de todo o projeto.

Dirijo, igualmente, uma palavra de agradecimento à Prof<sup>a</sup>. Dra. Madalena Pereira e a todos os professores pelo carinho e dedicação demonstrados ao longo do curso, à Universidade da Beira Interior e ao IADE que sediaram esta experiência, assim como aos colegas pela parceria e enriquecimento na aprendizagem ao longo do curso.

Finalmente, não poderia deixar de expressar a minha gratidão à marca Jans e à estiista Isilda Pelicano e toda a sua equipa por esta fantástica oportunidade. De igual forma, destaco ainda o apoio e colaboração inestimável com que fui brindada pela Dra. Carla Calado e pelo Museu do Bordado e do Barro de Nisa, por acreditarem neste projeto e contribuírem para o seu desenvolvimento.



## Resumo

O desenvolvimento deste projeto teve início com uma parceria com a marca JANS e o Museu do Bordado e do Barro de Nisa e o IADE-Creative University. O trabalho já desenvolvido pela marca Jans, estabelece uma relação entre jovens criadores e o artesanato da cidade e procura desenvolver novos conceitos, interpretações e utilizações do artesanato tradicional.

Esta parceria pretendia captar o conceito da marca e reinventar o artesanato local através e com isso, desenvolver um *Brandbook* da marca Jans e uma coleção de Moda inspirada nestes conceitos.

Para garantir um bom desenvolvimento do projeto, organizou-se uma visita à vila de Nisa com o objetivo de compreender a cultura local, as suas história e tradições. Através do Museu do Bordado e do Barro, criou-se a oportunidade de conhecer as artesãs, as suas técnicas e inspirações, e assim desenvolver o projeto com domínio e segurança.

O *Brandbook* resultou da fusão das informações já atribuídas pela Marca e das referências coletadas em pesquisa de campo. Já a coleção baseia-se principalmente no bordado e nas técnicas do feltro utilizadas pelas artesãs em Nisa. O resultado culminou no desenvolvimento de um padrão recortado no feltro, que dá uma característica de renda ao material e foi utilizado como base para toda a coleção. A coleção é moderna, intensa, sofisticada e reflete a tradição e a cultura de uma região com originalidade e inovação.

## Palavras-chave

Moda, Branding, Nisa, Artesanato, Bordado, Feltro, Tradição, Inovação.



# Abstract

The project began with a partnership between the author, the Brand JANS and the Embroidery and Clay Museum of Nisa, a village located in northern Alentejo. Jans establishes a link between young designers and Nisa's craftwork in order to develop new concepts, interpretations, and uses for the traditional art of this village.

A new project in partnership with IADE, Jans and the Embroidery and Clay Museum of Nisa was developed. The project should capture the concept of the Brand and reinvent the local craftwork by developing Jans Brand book and a Fashion Design Collection.

To ensure that the project would be loyal to its roots, a visit to the Village of Nisa was held, in order to understand the local culture, learn the city's history and its traditions. Through the Embroidery and Clay Museum, several testimonials and experiences were collected through the contact with the artisans, learning their technique and inspirations and so, developing the best project possible.

The collection is mainly based on the embroidery and in the felt techniques used by the artisans in Nisa. One of the results was the development of a pattern which was cut out of the felt to give a lacy aspect to the felt and it was the conductive thread to create the rest of the collection. The collection is modern, intense, sophisticated and reflects the tradition and culture of a region with originality and innovation.

# Keywords

Fashion, Branding, Nisa, Craft, Embroidery, Felt, Tradition and Innovation.

*“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.”*  
Eleanor Roosevelt.

# Índice

## **Capítulo I - Nisa, sua história e tradições.**

- 1.1 Nisa - Localização.
- 1.2 A História.
- 1.3 Tradições, o Artesanato, o Bordado e o Feltro.
  - 1.3.1 - Alinhavados
  - 1.3.2 - Aplicações de Feltro
  - 1.3.3 - Relatório de Visita a Nisa

## **Capítulo II - JANS**

- 2.1 A Marca
  - 2.1.1- Jans Concept
  - 2.1.2 - Jans
  - 2.1.3 - Valores da Marca
  - 2.1.4 - Objetivos da Marca
- 2.2 Brandbook

## **Capítulo III - The Art Of Craft**

- 3.1 - Desenvolvimento do projeto**
  - 3.1.1 - Conceito
  - 3.1.2 - Memória Descritiva
- 3.2 - The Art of Craft Collection**
  - 3.2.1 - Ambiência
  - 3.2.2 - Paleta de Cores
  - 3.2.3 - Materiais
  - 3.2.4 - Aviamentos
  - 3.2.5 - Padrões
  - 3.2.6 - Croquis e Fichas Técnicas
    - 3.2.6.1 - Croqui 1
    - 3.2.6.2 - Croqui 2
    - 3.2.6.3 - Croqui 3
- 3.3 - Sessão Fotográfica**

## **Conclusão**

## **Bibliografia**



# Lista de Figuras

[1linha de intervalo]

Figura 1 – Mapa Conselho de Nisa – Imagem subtraída do site:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nisa>

Figura 2 – Montagem com imagens de Nisa: Porta da Vila, Museu do Bordado e do Barro e Porta de Montalvão. – Imagens subtraídas do site:

[http://pcpbaiao.blogspot.pt/2013/09/confianca-na-cdu\\_26.html](http://pcpbaiao.blogspot.pt/2013/09/confianca-na-cdu_26.html)

<http://www.turismotajointernacional.com/pt/nica>

Figura 3 – Entrada do Museu do Bordado e do Barro de Nisa – Imagem subtraída do site:

<http://jornaldenisa.blogspot.pt/2013/09/apresentacao-do-catalogo-do-museu-do.html>

Figura 4 – Quarto tradicional de Nisa/ Mulher em trajes típicos de Nisa confeccionando um alinhavado. Imagem retirada do livro: “Nisa – Museu do Boradado e do Barro”

Figura 5 – Detalhe do Alinhavado, Bordado em Cobertoe e Renda de Bilros. Imagem retirada do livro: “Nisa – Museu do Boradado e do Barro”

Figura 6 – Montagem com exemplos de bordados – 1 Toalha de Rosto em Caramelo/ 2 Toalha de Rosto em Alivanhado/ 3 rodapé em Caramelo / 4 Lençol com Barra em renda em nó. Imagem retirada do livro: “Nisa – Museu do Boradado e do Barro”

Figura 7 – Montagem representativa da Aplicação em Feltro. Imagem 1 e 2 extraídas do livro “Nisa – Museu do Boradado e do Barro”. Imagem 3 (vertical) Acervo pessoal.



# Capítulo I - Nisa, sua História e Tradições.

## Introdução

Este capítulo tem como principal objetivo contextualizar o tema e as raízes do Projeto. Para entender a cultura e tradição de um povo, é preciso pesquisar a fundo a sua história e a sua origem. As tradições são responsáveis por manterem vivas a cultura e a história de uma cidade e transmitir assim os costumes para as próximas gerações.

## 1.1 - Nisa - Localização

A região do Alentejo situa-se ao sul de Portugal entre o rio Tejo e o Algarve e é banhada a oeste pelo Oceano Atlântico.

Esta região caracteriza-se fortemente pela sua extensão, que se cifra em torno dos 33% do território português. Não obstante a sua vasta área, trata-se, essencialmente, de uma rural e pouco povoada. Este facto não obvia a que estejamos perante uma Região de cultura e gastronomia muito rica e tradições fortes, indubitavelmente incluídas no roteiro das paisagens mais belas de Portugal e do mundo.

“A beleza da paisagem e a qualidade do seu património arqueológico, monumental, arquitetónico e etnográfico, a par da excelência da sua gastronomia e vinhos, conferem-lhe condições de exceção para uma descoberta que associe o turismo de natureza e o turismo cultural.” (fonte: turismo de Portugal).

Para o nosso projeto irá relevar, fundamentalmente o concelho de Nisa, protagonista da primeira fase deste projeto. O concelho, localizado no distrito de Portalegre, está subdividido em sete freguesias (Alpalhão, Arez e Amieira do Tejo, Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, Montalvão, Santana, São Matias e Tolosa) sendo limitado a oeste e norte pelo município de Vila Velha de Ródão, a nordeste por Espanha, a sudeste por Castelo de Vide, a sul pelo Crato, a sudoeste por Gavião e a noroeste por Mação.



Figura 1

## 1.2 - A História

De acordo com informações recolhidas junto da Câmara Municipal local, as terras onde se encontra a atual vila de Nisa terão sido habitadas já em épocas pré-romanas. Segundo estudos da Câmara e do Professor Carlos Cebola, em 1199 D.Sancho I teria doado as terras da Herdade da Açafra, à Ordem do Templo (Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Salomão). O objectivo era fixar moradores em zonas ermas e despovoadas e consequentemente de modo a aumentar a capacidade de defesa do território face eventuais invasores.

Para demonstrar as suas posses sobre aquele território e manterem-se longe dos infieis, os Templários construíram uma fortaleza que foi finalizada por volta do ano de 1296. Ao mesmo tempo, colonos franceses chegavam à região para povoar o restante do território e instalaram-se junto das fortalezas contruídas pelos Templários. Ainda de acordo com o Professor Carlos Cebola, os colonos franceses contruíram as suas casas e fundaram pequenos vilarejos a que deram o nome das suas terras de origem. Possivelmente, o nome de Nisa tenha sido atribuído por seus habitantes serem oriundos de Nice, tendo ali erguido a sua “Nova Nice” ou Nisa Nova. Assim terão nascido Arêz (de Arles), Montalvão (de Montauban), Tolosa (de Toulouse), cidades do Sul de França.

Em 1343, a guerra entre D Afonso IV e Afonso XI de Castela colocava em risco a fronteira do território. Por esse motivo, o Mestre da Ordem dos templários terá solicitado ao Rei a construção de uma muralha para protecção da população.

De acordo com a câmara municipal de Nisa, a Vila obteve o título de “Notável” durante o reinado de D. João I, tendo mais tarde, já sob a égide de D. João IV, sido elevada à categoria de Marquesado. Ao Concelho de Nisa foram anexados os de Arêz e Montalvão por decreto de 6 de Novembro de 1836 e os de Alpalhão e Tolosa no decreto de 3 de Agosto de 1853. Já a freguesia de Amieira do Tejo transitou para Nisa através de decreto de 26 de Setembro de 1895.

Com o passar dos anos, os marcos históricos foram se deteriorando, consumidos pela modernidade e novas construções. No entanto, a sua aura misteriosa e sua grande relevância histórica ainda perduram, sendo ainda possível encontrar pela cidade vestígios desta época graças à conservação de marcos emblemáticos, como são exemplo algumas partes da antiga muralha, a Porta da Vila e a Porta de Montalvão.

A Ordem do Templo viria a revelar-se a grande responsável por garantir a permanência das tradições da cidade, principalmente na gastronomia, onde produziam iguarias com as carnes alentejanas reconhecidas pela sua qualidade, os vinhos e cereais, produtos pelos quais a região de Nisa é reconhecida até hoje. Para além dessas produções típicas,

Nisa também é conhecida pela excelência na produção de queijo, iguaria que atrai muitos turistas para a cidade.



Figura 2

### 1.3 Tradições, o Artesanato, o Bordado e o Feltro.

Não obstante a sua rica gastronomia e cultura, o reconhecimento de Nisa dá-se, sobretudo, ao nível da diversidade e riqueza das suas artes e ofícios tradicionais. A cidade é um dos centros de excelência não só do artesanato Alentejano, mas do artesanato português.

O artesanato é diversificado e essencialmente decorativo e consiste, fundamentalmente, na Olaria Pedrada, que se caracteriza por peças de barro vermelho incrustadas de pequenas pedras brancas, dos Alinhavados, as Rendas de Bilros, das frioleiras e dos trabalhos de aplicação em Feltro. Essas técnicas são testemunhos do passado, que no presente estão a ser executadas por algumas mulheres e homens que ainda se dedicam a estas artes. Para o desenvolvimento deste projeto foram selecionadas as técnicas do Bordado e de aplicação em feltro como principais pontos de partida para a criação da coleção.



Figura 3 - Cadeia Nova - Núcleo central do Museu do Bordado e do Barro de Nisa. O Museu presta auxílio aos artesãos da cidade, organiza programações para divulgação do artesanato e presta suporte às cooperativas da cidade

O Bordado é uma tradição muito antiga, impossível de ser datada com precisão, mas que chegou até nós através de um dos principais costumes da cidade: o enxoval de casamento. A cama da noiva, a que se dava o nome de cama grave, era adornada normalmente com colchas, cobertores, almofadões, lençóis e toalhas e que na maioria das vezes era produzido pela própria noiva. Após a celebração do casamento, o enxoval era vendido e garantia o início da vida como casal.

Até meados do século XX as jovens aprendiam a arte do bordado com suas mestras, logo após a saída da escola. A mudança da rotina, dos hábitos de vida, com a possibilidade de aumentar os anos de estudo e o ingresso no mercado de trabalho, retirou-lhes o tempo para confeccionar o seu próprio enxoval e para a longa e laboriosa aprendizagem envolvida neste processo secular. Com isso, algumas das técnicas mais elaboradas ficaram pelo caminho e os bordados passaram a ter menos elementos decorativos, a serem menos cuidados e morosos.



Figura 04 - Quarto tradicional de Nisa com enxoval/ Mulher em traje tradicional de nisa confeccionando um alinhavado

São muitos os géneros de bordados encontrados em Nisa: os famosos alinhavados de nisa, os xales, frioleiras, cobertores bordados, rendas de bilros e de agulhas e as aplicações em feltro. Para este projeto será destacada somente o Alinhavado e as aplicações em feltro, técnicas escolhidas para o desenvolvimento da coleção e o ponto de partida do projeto.



Figura 5 - 1esquerdo - Alinhavado ? 2 esquerdo - Bordado em Cobertor ? 1 Direito - Renda de Birlos

### 1.3.1 - Alinhavados

No Museu do Bordado e do Barro de Nisa é possível encontrar uma ótima definição para esta delicada e complexa técnica: “também conhecidos como desfiados, ramos de pano (devido aos desenhos de ramos muito comuns) ou caramelos, nomenclatura aplicada aos bordados antigos, os bordados de Nisa são o ex-líbris da arte nisense de bordar”.

Tradicionalmente executado em pano de linho cru ou algodão branco (nos casos mais simples), são retirados os fios necessários da trama, de maneira a deixar ficar aberto o fundo do desenho e o restante dos fios, são reforçados com o ponto crivo. O traçado do desenho é limitado no ponto de cordão, que torna o bordado muito robusto e resistente dando origem ao famoso ditado popular: “Acaba-se o pano, mas fica o bordado”.

A grande inspiração para este projeto provém dos bordados mais antigos, secularmente conhecidos como “caramelos”. Segundo o Museu do Bordado e do Barro de Nisa, neste tipo de bordado não há tecido por desfiar, os desenhos são geométricos e as figuras são produzidas através do preenchimento das quadrículas com ponto passagem.

Aplicados em vários tipos de peças, os alinhavados são normalmente encontrados em almofadões, centros de mesa, nas extremidades de colchas, lençóis, fronhas, toalhas, e afins.



Figura6- 1 e 4 Exemplos de Caramelo/ 2 - Alinhavado/ 3 - Renda de nó

### 1.3.2 - Aplicações em Feltro

As aplicações em Feltro constituem uma das mais antigas formas de bordar, associadas muitas vezes aos centros produtores de lã. A técnica pode ser executada à mão ou com a utilização de uma máquina costura. Unem-se duas camadas de feltro, preferencialmente de cores contrastantes, alinhavam-se as duas partes sobrepostas com um papel vegetal, onde está o desenho escolhido para o bordado. A seguir corta-se cuidadosamente o tecido à volta do ponto e obtem-se uma peça revestida de relevo.

Esta técnica é muito utilizada na produção dos trajes tradicionais de Nisa, na produção de cobertores, mantas e toalhas de mesa.



Figura 7 - Exemplos de aplicação em feltro

### 1.3.3 - Relatório de Visita a Nisa

#### **Relatório de Visita à Vila de Nisa em parceria com a Herdade das Jans, o IADE, a Câmara de Nisa e o Museu do Bordado e do Barro de Nisa.**

Entre os dias 18 e 22 de Janeiro realizou-se uma visita à Vila de Nisa com o objetivo de conhecer a cultura do bordado local, as suas características e utilizações de modo a, na sequência, transportá-los para um projeto de desenvolvimento de coleção juntamente com a Marca Jans, que já trabalha com inspirações na cultura da região.

Dia 1 - 18/01/2015 - Acompanhada de Isilda Pelicano, chegamos a Nisa onde fui apresentada ao Museu do Bordado e do Barro e a Dra. Carla Calado que seria minha acompanhante e orientadora durante a minha estadia na Vila. Aproveitamos também para conhecer a região da Barca D'Amieira nas redondezas de Nisa onde se localiza a Herdade das Jans, um espaço que está sendo reformado pela marca, e tem a intenção de desenvolver trabalhos em diferentes segmentos como o têxtil, cortiça, cerâmica, produtos tradicionais, além da exploração turística e agrícola da Herdade, orientados pelo conceito de respeito pelo meio ambiente, estética simplificada e elegância. Na sequência, começamos a preparar a programação da semana e definir alguns pontos importantes da visita.

Dia 2 - 19/01/2015 - Devido ao fechamento do museu as segundas-feiras, o dia foi dedicado à pesquisa teórica na Biblioteca Municipal de Nisa, para recolher o máximo de informações e conhecimento sobre a história da Vila, a cultura local, os bordados e suas variações e o barro.

Dia 3 - 20/01/2015 - Parte da manhã dedicada à pesquisa de material no Museu do Bordado e do Barro com a Dra. Carla Calado para complementar a pesquisa teórica. Parte da tarde dedicada a conhecer as artesãs. A primeira visita foi a Sra. Diniz e sua equipa onde pude conhecer a técnica de aplicação do Feltro, acompanhar e entender o processo do trabalho e apreciar alguns dos trabalhos já feitos por elas. Além disso, tive a oportunidade de conhecer a história da Sra. Diniz. Na sequência fomos a conhecer o trabalho da Sra. Conceição Marzia e lá pude conhecer um pouco mais sobre as técnicas de bainha aberta, bordado com ponto corrente e o alinhavado.

Dia 4 - 21/01/2015 - Parte da manhã, acompanhada pela Dra. Carla Calado, fui conhecer a casa da Sra. Conceição Marzia onde pudemos ver o vestido de noiva que ela bordou para o casamento da Filha. O bordado foi feito em ponto corrente e tem a possibilidade de ser exposto na central do turismo da Vila para apreciação do público. Em seguida, fomos conhecer o espaço do turismo, onde pude encontrar mais aplicações dos trabalhos locais nos xales típicos de Nisa, as aplicações em feltro em toalhas e peças decorativas, além de peças com alinhavados e bainhas abertas, outras peças decorativas e de tradição da culinária local.

Na parte da tarde, fomos visitar outro grupo de artesãs, desta vez o da Sra. Fernanda do grupo Centro de Alinhavados, onde pudemos acompanhar alguns trabalhos de alinhavados, pontos crivo, bainhas abertas e bordados.

Dia 5 - 22/01/2015 - Parte da manhã dedicada a recolha de material teórico do Museu do Bordado e do Barro, recolha de imagens de arquivo do museu e alguns textos já escritos sobre o tema do Bordado e a cultura de Nisa. A visita a cidade terminou a hora do almoço, quando regresssei para Lisboa.

Em conclusão, a visita a Vila de Nisa foi bastante produtiva e informativa no sentido de poder entender e conhecer melhor a cultura local e os trabalhos realizados pelas artesãs. Com esses conhecimentos aprimorados, tenho a base necessária para desenvolver um bom trabalho criativo e teórico em parceria com a marca Jans tendo como inspiração a cultura de Nisa.



## Capítulo II - Jans

### Introdução

Como referido anteriormente, a parceria entre o IADE, a marca Jans e a estilista Isilda Pelicano revelou-se indispensável para o desenvolvimento do projeto agora apresentado. Através da Jans pude organizar uma visita de estudo à cidade de Nisa para aprender e sentir de perto a cultura e tradições locais e com isso entender de forma mais profunda e concreta o conceito da Marca e seus objetivos.

O conhecimento mais aprofundado sobre os conceitos e tradições possibilitou o desenvolvimento de um Brandbook e, posteriormente, de uma coleção em parceria com a marca.

## 2.1 - A Marca

### 2.1.1 - Jans Concept

Jans concept é um projeto que cria peças de design contemporâneo inspiradas em técnicas artesanais do Norte Alentejano e traduz a paixão pelas “coisas” e pelas “artes” da natureza em produtos e objetos únicos de design contemporâneo.

Orientado e desenvolvido pela Designer Isilda Pelicano, o projeto cria um conceito que traduz um estilo, uma imagem, um produto, um lifestyle identificados com a Designer e reflecte uma sensibilidade estética em que a simplicidade, a elegância, o design, o bem-estar, a beleza e o respeito pela natureza sejam vividos de forma harmoniosa.

Jans concept pretende potencializar o diálogo criativo entre os novos designers, os artesãos locais e o “Museu do Bordado e do Barro de Nisa”, simbolo de uma sabedoria ancestral das técnicas artesanais da região.



Figura 8 - Desenvolvimentos Jans

### 2.1.2 - Jans

Jans é a marca que identifica e concretiza o projeto Jans concept, mas que, sobretudo, pretende criar produtos tradicionais “gourmet”, têxteis, em cortiça e cerâmica, objectos únicos de design contemporâneo, que capturem a essência do Norte Alentejano. Inspirada na ligação a terra, no trabalho realizado por sucessivas gerações de artesãos e na sustentabilidade, aposta na criação de produtos com alta qualidade, inovação e design elaborado.



Figura 9 - Desenvolvimentos Jans

### 2.1.3 - Valores da Marca

A tradição é o elemento que inspira todas as atividades que envolvem a marca Jans e o conceito Jans concept. As tradições do Norte Alentejo influenciam novos designers a criar produtos com as características do artesanato da região que são passadas de geração em geração pelos artesãos. Manter essa tradição viva é uma dos objetivos que rege a Marca.

A marca reflete uma personalidade contemporânea, criadora de novas tendências, inovadora, tendo por princípio o desenvolvimento de peças únicas, com elevados índices de qualidade e sofisticação. Além disso, tem na sustentabilidade a essência da sua forma de negócio, pretendendo incentivar a cultura nacional, o trabalho artesanal, o amor e o respeito ao meio ambiente estão presentes em todas as ações da marca.

## 2.1.4 - Objetivos da Marca

Os principais objetivos da marca são i) o incentivo das práticas de técnicas artesanais como o bordado, alinhavado e a cerâmica para que continuem a serem transmitidas de geração a geração; ii) a aposta reutilização de materiais tradicionais portugueses como a cortiça, com design atual e atrativo, diferentemente do uso dado a esse produto atualmente que não explora todas as suas capacidades; iii) a promoção de projetos de incentivo a cultura e tradições nacionais e ser reconhecida pelo design inovador e pelo uso de matérias primas e técnicas artesanais nacionais.

Adicionalmente, pretende-se a manutenção de uma relação sustentável com o meio ambiente, incentivando as práticas artesanais e a cultura nacional. Aproximar a relação dos designers com as matérias prima que serão bases em suas criações através do espaço Herdade das Jans. Desenvolver um ambiente sustentável e acolhedor de trabalho, para aproximar os designer da natureza e assim compreender perfeitamente a essência da marca e por consequência criarem produtos que transmitam essa essência.

## 2.2 - Brandbook

O brandbook é uma ferramenta poderosa que orienta as empresas para a gestão da marca. Nele está contida toda a essência que orienta os discursos da marca com o mercado.

Este Brandbook foi desenvolvido com o intuito de ser um representante fiel da marca e que transmitisse a sua essência e ADN. O trabalho foi elaborado com o objetivo de manter o conceito da marca, representado pelas cores e texturas, misturado com a modernidade, novas aplicações e formatos de apresentações, representando assim, a identidade de raiz da marca Jans.

Este manual da marca contém informações sedidas anteriormente pela marca como a história, conceito, valores e posicionamento. Realizou-se então um estudo relacionando a história de Nisa e o seu artesato a essas informações e pode-se assim desenvolver a identidade criativa da marca como o seu ADN, as especificações técnicas de cada um dos conceitos, regras de logotipo, um mapa semântico com um resumo visual do ADN, origem do nome e uma das mais importantes características que um brandbook atual deve ter, um storytelling, onde é contada a história da marca de uma maneira mais criativa com o objetivo de humanizá-la e aproximá-la de seu consumidor final.





# MANUAL DA MARCA

Versão 1.0





# ÍNDICE

---

Manual da Marca

A Marca

Essência da Marca

Valores

Contruindo a Essência

Posicionamento

Obejtivos da Marca

Ideia Criativa

ADN

Mapa Semântico

Território da Marca

Nome

Storytelling

Identidade Visual

Especificações

Área de Proteção

Tagline

Proteção da Marca

---

Jans concept

# A MARCA



"Craft can only survive if it finds a natural application and if it finds a market. If craft does not reinvent itself, it dies." Jean-Louis Dumas

---

Manual da Marca

## Jans concept

Jans concept é um projeto que cria peças de design contemporâneo inspiradas em técnicas artesanais do Norte Alentejano e traduz a paixão pelas “coisas” e pelas “artes” da natureza em produtos e objetos únicos de design contemporâneo.

Orientado e desenvolvido pela Designer Isilda Pelicano, o projeto cria um conceito que traduz um estilo, uma imagem, um produto, um lifestyle identificados com a Designer e reflecte uma sensibilidade estética em que a simplicidade, a elegância, o design, o bem-estar, a beleza e o respeito pela natureza sejam vividos de forma harmoniosa.

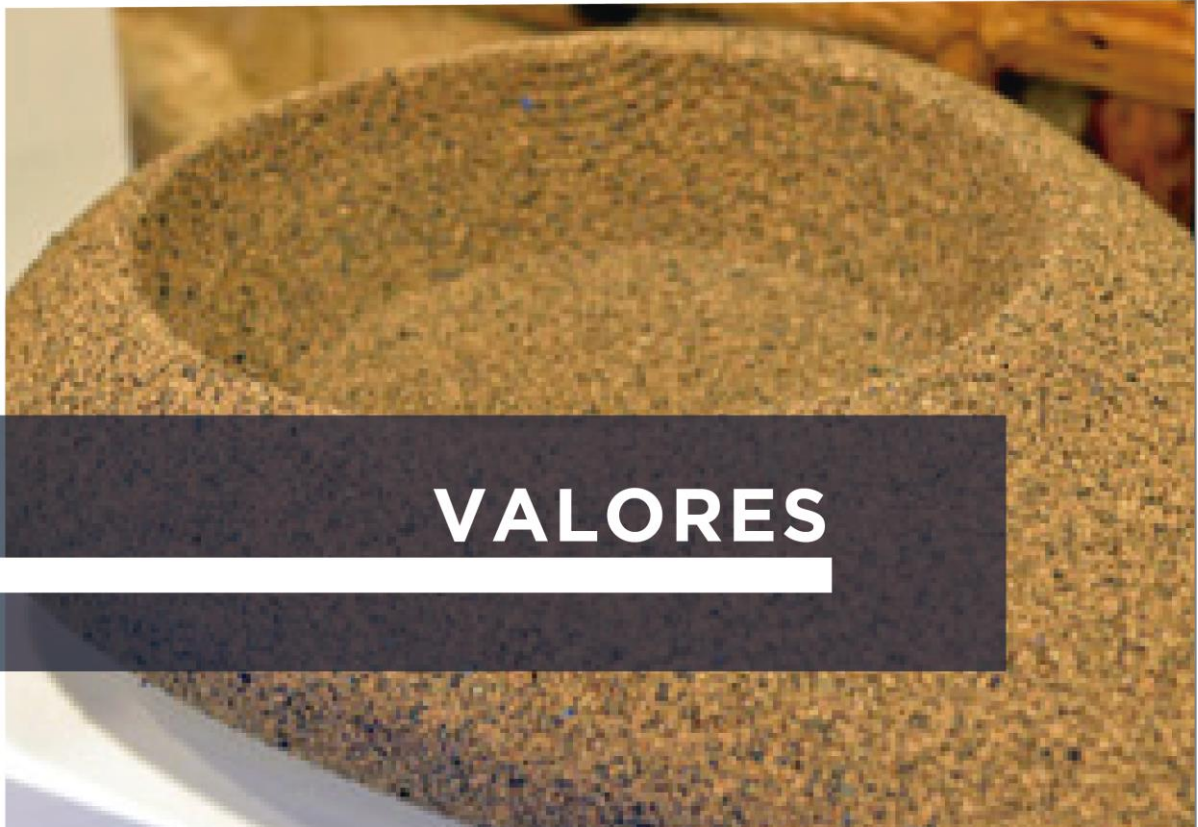
Jans concept pretende potencializar o diálogo criativo entre os novos designers, os artesãos locais e o “Museu do Bordado e do Barro de Nisa”, símbolo de uma sabedoria ancestral das técnicas artesanais da região.

## JANS

Jans é a marca que identifica e concretiza o projeto Jans concept, mas que, sobretudo pretende criar produtos tradicionais “gourmet”, têxteis, em cortiça e cerâmica, objectos únicos de design contemporâneo, que capturem a essência do Norte Alentejano. Inspirada na ligação à terra, no trabalho realizado por sucessivas gerações de artesãos e na sustentabilidade, aposta na criação de produtos com alta qualidade, inovação e design elaborado.

---

Jans concept



# VALORES

---

Manual da Marca

## TRADIÇÃO

A tradição é o elemento que inspira todas as atividades que envolvem a marca Jans e o conceito Jans concept. As tradições do Norte Alentejo influenciam novos designers a criar produtos com as características do artesanato da região que são passadas de geração em geração pelos artesãos. Manter essa tradição viva é uma dos objetivos que rege a Marca.

## INOVAÇÃO

A marca reflete uma personalidade contemporânea, criadora de novas tendências, inovadora e que tem por princípio desenvolver peças únicas com alta qualidade e sofisticação.

## SUSTENTABILIDADE

A marca tem em sua essência a sustentabilidade como forma de negócio. Incentivar a cultura nacional, o trabalho artesanal, o amor e o respeito ao meio ambiente estão presentes em todas as ações da marca.

---

Jans concept

# CONSTRUINDO A ESSÊNCIA

---

A Marca em 5 segundos

Paixão pelo artesanal e pela tradição transformando-os em produtos contemporâneos e com design elegante



---

Manual da Marca

### A Marca em 30 segundos

Desenvolver produtos contemporâneos, com excelência, qualidade e sofisticação, tendo como base a influência da tradição e da cultura Alentejana, o amor pela natureza e transportar essas influências para a essência de seus produtos.

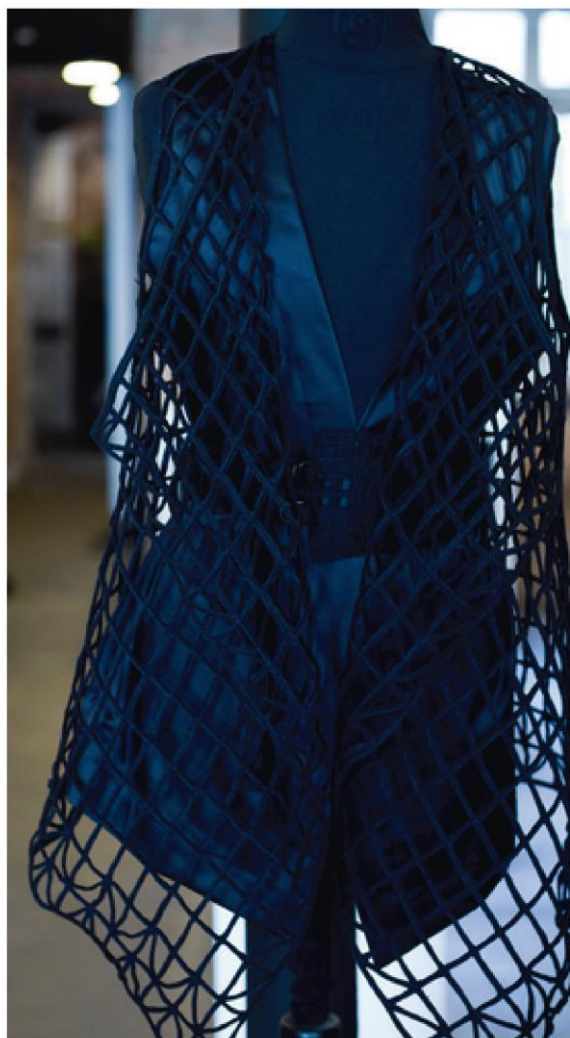
### A Marca em 1 minuto

Uma empresa familiar, com o objetivo de incentivar as tradições e a cultura do Norte do Alentejo através da criação de produtos inspirados nessa cultura que se adaptam aos tempos modernos e apresentam traços de contemporaneidade e sofisticação. Uma empresa que se preocupa com a sustentabilidade ambiental e incentiva o turismo ecológico e exploração sustentável e com a sustentabilidade social ao incentivar a produção artesanal com criações em cerâmica, feltro e cortiça.

---

Jans concept

## DIFERENCIAÇÃO



## PROPÓSITO

A marca concilia a alta qualidade do seu serviço e materiais, com a tradição do Norte Alentejano e um design inovador para desenvolver peças únicas com uma forte componente humana.

## PROMESSA

Mais do que uma empresa de design, a área de negócio da Jans Concept é o bem-estar, qualidade e a elegância de seus produtos.

## RELAÇÕES

A Jans Concept destaca-se pela forma como se relaciona com a sua força de trabalho e parceiros.

A sua cadeia de valor desenvolve-se através da integração de diferentes competências que, quando conjugadas, resultam num equilíbrio único. Assim são criadas as melhores condições para o desenvolvimento dos produtos, o que resulta na total confiança dos seus clientes na marca.

---

Jans concept



---

Manual da Marca

Incentivar a práticas de técnicas artesanais como o bordado, alinhavado e a cerâmica para que continuem a serem transmitidas de geração a geração.

Reutilização da cortiça, com design atual e atrativo, diferentemente do uso dado a esse produto atualmente que não explora todas as capacidades da matéria prima tipicamente Portuguesa.

Manter uma relação sustentável com o meio ambiente, incentivando as práticas artesanais e a cultura nacional.

Aproximar a relação dos designers com as matérias primas que serão base em suas criações através do espaço Herdade das Jans.

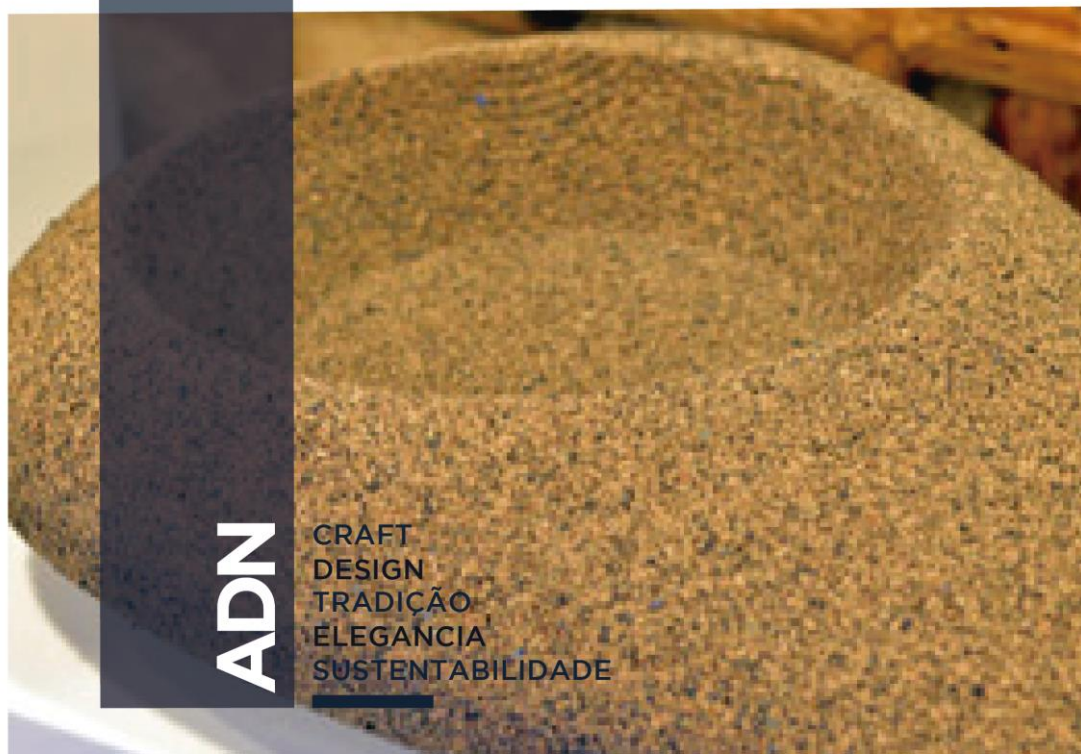
Apoiar projetos de incentivo a cultura e tradições nacionais.

Desenvolver um ambiente sustentável e acolhedor de trabalho, para aproximar os designer da natureza e assim compreender perfeitamente a essência da marca e por consequência criarem produtos que transmitam essa essência.

Reconhecimento pelo design inovador e pelo uso de matérias primas e técnicas artesanais nacionais.

---

Jans concept



ADN são os conceitos que constituem a essência da marca e suas principais características.

---

Manual da Marca

## TRADIÇÃO

A tradição é um dos conceitos mais importantes na marca, pois é ela a inspiração para o nome, imagem de marca e principalmente para os produtos desenvolvidos. As técnicas artesanais da região e a escolha de materiais tradicionalmente portugueses são traduzidos de maneira contemporânea aos desenvolvimentos da marca.

## DESIGN

Os produtos desenvolvidos pela Jans Concept são caracterizados pela mistura das linhas contemporâneas e da simplicidade dos materiais.

A estética e a elegância são determinantes para o desenvolvimento de novos produtos que possuem design contemporâneo, sem deixar de transmitir a essência do Norte Alentejano.

## CRAFT

A ligação com a terra, o trabalho manual realizado por sucessivas gerações, dão origem a produtos de excelência criados por novos artesãos dedicados que colocam o saber acumulado e métodos artesanais a serviço das novas gerações.

---

Jans concept



## ELEGÂNCIA

O cuidado com a aparência da imagem da marca e dos produtos é uma constante essencial para a Jans Concept. Todas as etapas são conjugadas em perfeita harmonia desde a criação, o desenvolvimento, a disposição dos produtos em loja e a apresentação da marca e carregam uma apresentação sofisticada e acima de tudo, elegante.

## SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é parte integrante do conceito original da marca e um dos focos de investimento contínuo. O uso de técnicas artesanais mantém a cultura da nacional viva além de desenvolver e incentivar o trabalho dos artesãos. Além da preocupação com a sustentabilidade social, a marca também preza pelo cuidado e pela preservação do meio ambiente, apostando em técnicas de produção artesanais, incentivando o turismo ecológico e o respeito pela terra.

---

Jans concept

# MAPA SEMÂNTICO



O Mapa Semântico é a representação visual dos elementos que contituem o ADN da marca



CRAFT  
DESIGN  
TRADIÇÃO  
ELEGANCIA  
SUSTENTABILIDADE

---

Jans concept

## ARQUITETURA DA MARCA

---

A Marca mãe é a JANS que se subdivide em 5 extensões de marca. Este tipo de arquitetura permite que a marca tenha flexibilidade para expandir-se além das 5 extensões já existentes e manter o padrão da nomenclatura e imagem da marca. Extensões: Jans Studios Contemporary craft, Herdade das Jans, Jans Gourmet, Jans Country House and Nature e Jans Nature.

---

Manual da Marca



## **JANS COUNTRYHOUSE AND NATURE**

unidade de Turismo em espaço Rural e que de momento está em fase de projecto e aprovações.

## **JANS GOURMET**

Os produtos JANS gourmet, alguns com Denominação de Origem Protegida (DOP), outros provenientes de agricultura biológica, recuperam a memória dos sabores tradicionais do Norte Alentejano, reconhecidos pela sua origem, reputação e genuinidade, ricos na paleta de cores, aromas, sabores e saberes artesanais, modos de produção ancestrais, respeitadores de ambientes, terras e homens, transmitindo a essência da marca: Paixão pela natureza..

## **JANS NATURE**

A ligação à terra, o trabalho realizado por sucessivas gerações, a aposta no design, na qualidade e na inovação estão na génese do posicionamento e brand essence da marca; Paixão pela natureza.

## JANS

É a Marca que identifica e concretiza o projeto. Jans Concept é o conceito transversal a todas as atividades da marca e norteará todas às suas atividades. Pretende traduzir a paixão da marca pela natureza em produtos tradicionais, e objetos únicos de design contemporâneo manufaturados em Portugal.

### JANS STUDIOS CONTEMPORARY CRAFT

é a vertente do projecto vocacionado para a criação de peças, têxteis, em cerâmica e em cortiça. Como forma de aproximação entre a comunidade local e jovens designers, foram estabelecidos protocolos com o "IADE- Creative University" e o "Museu do Bordado e do Barro de Nisa" que, sob a direcção criativa da designer Isilda Pelicano, visam o estabelecimento de um "diálogo" criativo entre as artesãs locais, uma escola de referência na área do Design e o Museu enquanto símbolo de um saber ancestral, nomeadamente da técnica da Arte Aplicada, sendo ainda uma mais-valia na implementação de ateliers de.

## TERRITÓRIO DA MARCA

---

Jans concept

**NOME**

---

**JANS**

**ASSINATURA**

---

**PASSION  
FOR NATURE**

**INSIGHT**

---

CRIAR DESIGN CONTEMPORÂNEO INSPIRADO NAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DO NORTE DO ALENTEJO.

---

Jans concept

## STORYTELLING

---

Entre os muitos passageiros, a barca da Amieira, terá transportado o corpo da Rainha D. Isabel.

A rainha era conhecida por sua bondade e ações de caridade, ações essas que desagradavam o

Rei D. Diniz. Numa manhã de Inverno ao sair para distribuir pães aos mais desfavorecidos, a Rainha foi surpreendida pelo Rei que lhe inquiriu aonde iria e o que levava no regaço, a rainha teria exclamado: São rosas,



Senhor! Desconfiado, D. Dinis questionou: Rosas, em Janeiro? A rainha então expôs o conteúdo do regaço do seu vestido e nele havia rosas, ao invés dos pães que ocultara. Reconhecida por seus milagres, após sua morte a Rainha foi canonizada Rainha Santa Isabe. Seu corpo foi conduzido de Estremoz, pelo caminho que ia desde a Amieira até à margem do Tejo e finalmente, sepultado em Coimbra. A rainha Santa trajava um vestido de linho tecido pelas Jans,

nome dado às mulheres invisíveis que fiavam um linho sem nós e muito fininho, tão fino que a credence popular não acreditava que ele fosse trabalhado por mãos humanas e sim por fadas. As pessoas que pretendiam ter uma peça tecida por essa fadas deixavam na lareira um bom brasido, sobre o qual ficava a assar um bolo de farinha de trigo e junto dele o linho que as Jans trabalhariam. Terminado o trabalho, estas desapareciam misteriosamente, levando consigo o petisco.



---

Jans concept

## IMAGÉTICA



A marca transmite uma imagem simples, moderna e sofisticada sem perder de vista a paixão pela natureza e a sustentabilidade, além de manter um espírito inovador e arrojado que reflete a tradição portuguesa em seu melhor.

---

Jans concept

## IDENTIDADE VISUAL



A identidade Visual é o conjunto de elementos que representam visualmente a essência da marca. A essência da Jans está muito bem trabalhada na estrutura da marca desde o nome, a representação e a tipografia até o design e layout dos produtos. Todos os elementos estão em harmonia para reforçar o conceito na imagem da marca. Além da preocupação com a coerência da exposição da marca, a identidade visual também estabelece regras para garantir a melhor apresentação da marca em superfícies online e impressas.



## CORES

As cores representam para as marcas muito mais do que um visual agradável ou uma identidade única, a cor repassa os valores e atributos que uma marca tem. As cores devem fazer parte da marca e ajudar a refletir sua essência e facilitar a associação e reconhecimento da marca. A cor prioritária da Jans é o Preto. É uma cor poderosa, facilmente associada a força, estética, elegância, sofisticação, minimalismo e ao clássico, substantivos que refletem por completo a essência da Jans.

Para as cores complementares estão o Branco que contrasta totalmente com o preto e cria uma imagem equilibrada e sofisticada, e o “Pardo” que reflete os valores sustentáveis e artesanais que a marca quer transmitir.

A comunicação verbal é bilíngue, na qual o português assume o papel principal e o inglês o papel secundário - a marca atende o mercado interno, mas é bastante atrativa para os turistas que visitam Lisboa, seja pela localização, o Bairro Alto, ou pela autenticidade e originalidade das peças.

A Linguagem para comunicação externa é próxima e educada, sóbria e sofisticada, apesar de empregar alguma formalidade

A marca é representada por uma voz feminina, suave, porém firme, que transmite a segurança que a marca passa para seus clientes. (Isilda Pelicano). O tom escolhido é próximo, humano, educado e personalizado, para estreitar as relações da marca com o consumidor.

**COMUNICAÇÃO**

---

Jans concept

## TIPOGRAFIA

A Fonte principal utilizada pela marca é a Gotham e suas variações (regular, médium, light e book). Traduz o espírito da Jans e suas características, é uma fonte urbana, com estilo neutro, forte, com grande personalidade e sofisticação.

A fonte é usada para textos explicativos da marca em plataformas online e impressas, para as especificações das submarcas e para quaisquer materiais escritos que possam envolver a marca.

GOTHAMMEDIUMma  
98aLIGHT book  
urbAND**bold9**  
**56u7neutro**  
GjansSOfistiCado76  
#@65&Umbrlaa%ç””  
2HRT<3geniUS(980)

*Better Heather REG  
456 regular CURsiva  
organica, (pessoal)  
100\* per SO Qualidade  
ARTESANAL*

A tipografia secundária determinada pela marca é a Better Heather e suas variações. Uma letra com espírito pessoal, cursiva e orgânica. Foi escolhida para contrastar com a fonte principal e remeter ao lado artesanal da Jans. É usada para pequenos detalhes em textos, para criar contraste e para referir a algum subscrito ou dar personalidade aos textos.

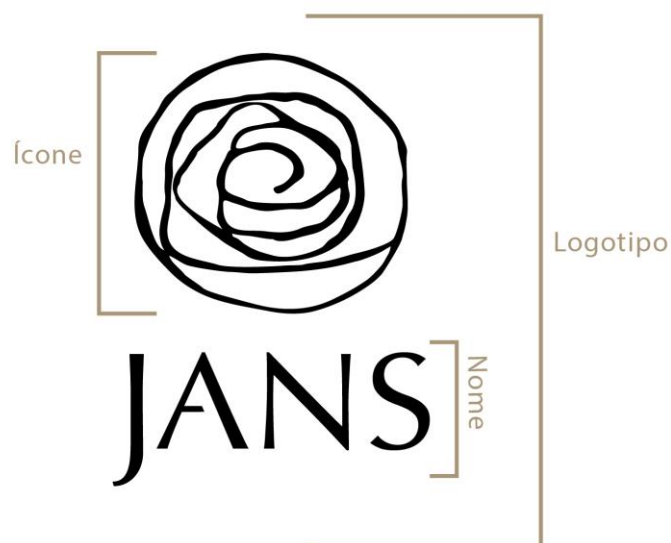
---

Jans concept

## LOGOTIPO

---

O Logotipo da Jans é simples e adaptável, podendo ser estendido para as diversas submarcas que envolvem o conceito. A construção é clara e permite perceber as proporções e os alinhamentos dos elementos que constituem o logotipo.



Primeiramente a rosa, o elemento estilizado e desenhado manualmente de forma livre foi idealizado para reforçar a ideia de tradição e é facilmente associado às técnicas artesanais que envolvem a marca. O símbolo da rosa foi escolhido como representação da lenda da Rainha Santa Isabel, o Milagre das Rosas e do cortejo fúnebre e a Lenda das Jans. O formato circular da rosa representa a ideia de infinito, movimento e inovação; características que a marca mantém em sua essência e em suas criações. A rosa é um elemento forte e pode ser considerado como o **ícone** da marca por suas características singulares e capazes de representá-la em sua totalidade. O segundo elemento, o lettering é contemporâneo, sofisticado, sóbrio e geométrico. Os dois elementos criam o contraste do contemporâneo e do artesanal que a marca pretende atingir também em suas criações.



---

Jans concept

## ESPECIFICAÇÕES

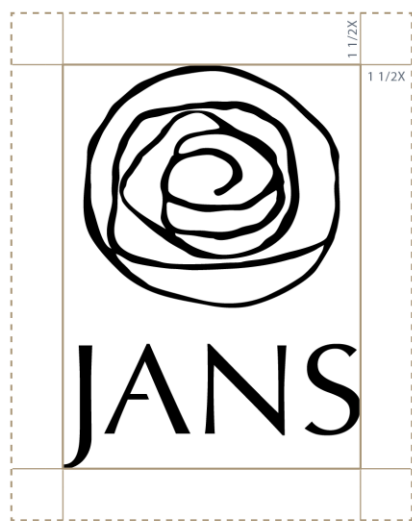
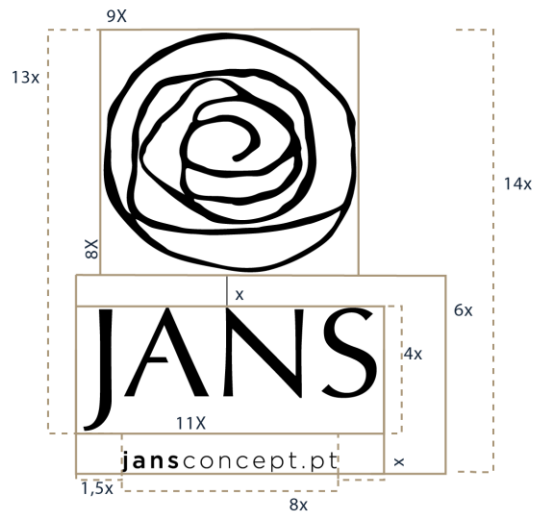
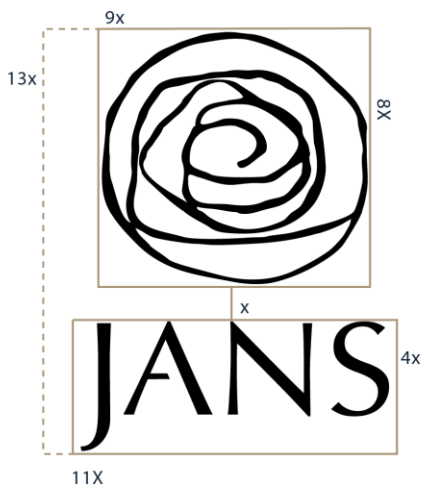
A representação do logotipo será sempre na vertical, pois alonga os elementos e torna o logo mais harmonioso e assim, melhor comunicar a marca para os consumidores e em situações de merchandising.

O logotipo só poderá ser usado na horizontal em situações específicas para a representação de algumas das extensões da marca, sempre visando à harmonia em sua representação .

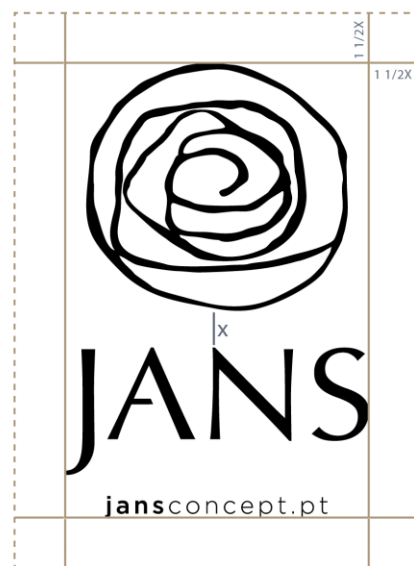
O logotipo principal pode ser representado de duas maneiras a depender da utilização necessária pela marca.

O logotipo primário é o da marca Jans e o secundário é relativo ao conceito e ao projeto Jans concept, onde podemos perceber a introdução do endereço para o site da marca.

As especificações do logótipo respeita o espaçamento necessário para uma boa leitura, tanto para uma visualização online como para uma visualização impressa o logotipo deve ter a sua volta o máximo possível de espaço livre, e nunca deve ser rodeado ou invadido por nenhum elemento gráfico, texto ou imagens. Por isso, nunca deve ser colocado perto de elementos ou aplicações estranhas. Área mínima de espaço livre nunca deve ser inferior a ilustrada a seguir.



logotipo primário

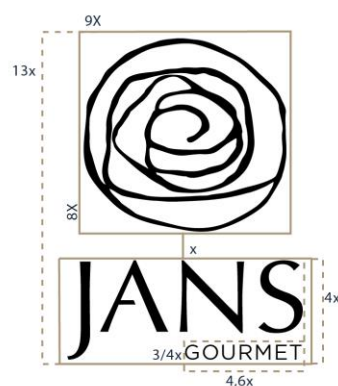
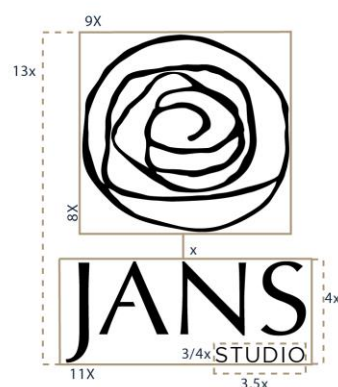


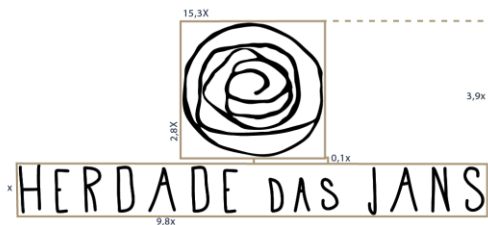
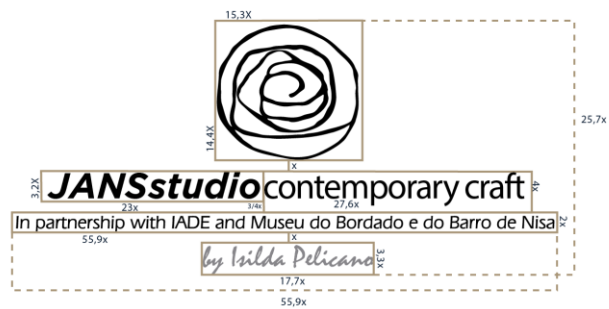
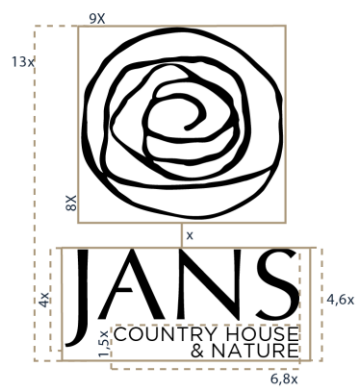
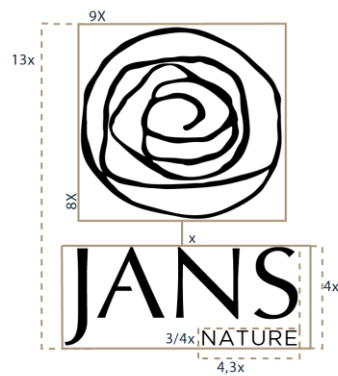
logotipo secundário

Jans concept

## EXTENSÕES DE MARCA

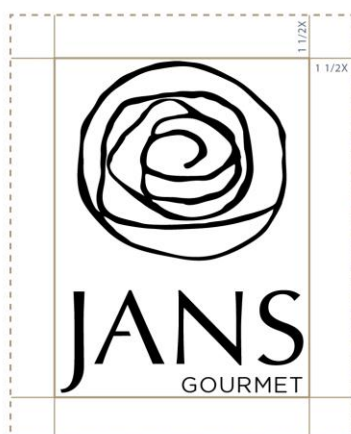
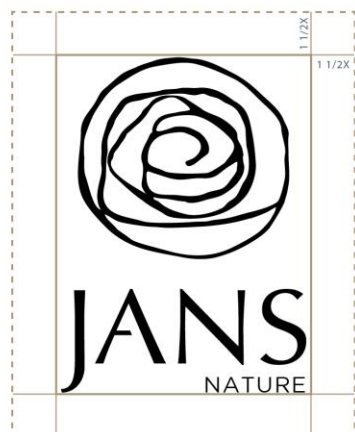
A Jans desdobra-se em 5 extensões já definidas e abra ainda possibilidades para o surgimento de novas submarcas conforme as necessidades do conceito da marca. Cada um dos segmentos atua numa área específica e adiciona valor a marca Mãe. De forma a manter uma coerência e lógica no aspecto visual dos logotipos, as submarcas são orientadas pelo logo da marca mãe e adicionado a cada uma sua nomenclatura específica, assim é garantida a integridade visual da marca.



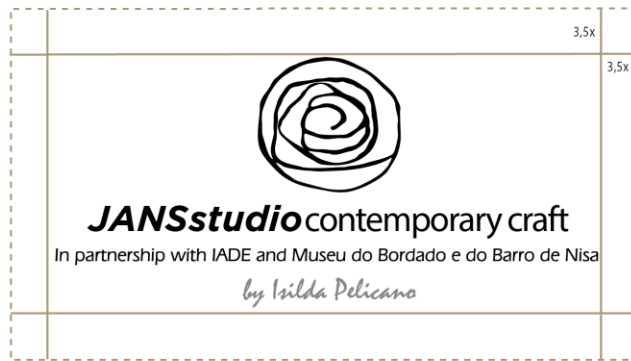


O logotipo só poderá ser usado na horizontal em situações específicas para a representação de algumas das extensões da marca, sempre visando à harmonia na representação da marca.

Jans concept



As regras e especificações dos logotipos das submarcas devem seguir as mesmas regras apresentadas para a marca mãe.

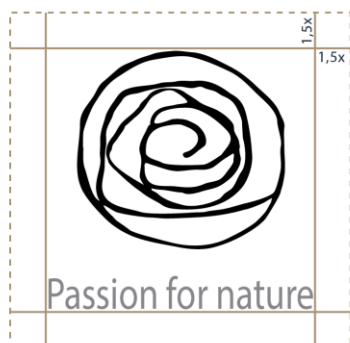
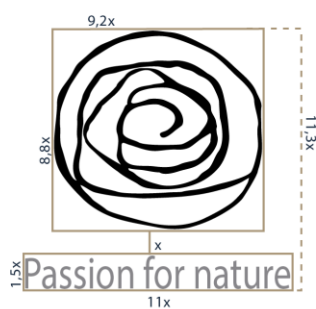


---

Jans concept

## TAGLINE

A Tagline, Pasion for Nature, segue as mesmas regras e especificações dos logotipos das submarcas e da marca mãe e pode ser usada isolada em situações específicas de acordo com a necessidade da Marca.



## TAMANHO MINIMO

Para garantir a leitura do logotipo e sua integridade, não devemos diminuí-lo mais do que os valores especificados a seguir

Como o logotipo e o lettering estão vetorizados, podem ser ampliados ao tamanho que for necessário, desde que a ampliação seja feita de maneira proporcional e a respeitar as regras de identidade visual da marca.



Jans concept

## APRESENTAÇÃO DO LOGOTIPO

---



As definições de regras para utilização do logotipo veem com o intuito de garantir que a marca seja apresentada em seu melhor nos diferentes tipos de comunicação. As regras abrangem situações cromáticas, distorção do logotipo e eliminação ou adição de elementos ao logotipo.

## APRESENTAÇÃO DO LOGOTIPO

O logotipo **não** deve ser distorcido, ou ter elementos eliminados ou adicionados.



JANS

X



JANS

X



JANS

X



JANS

X

---

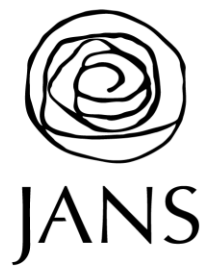
Jans concept

## CORES

---

as cores permitidas para apresentação do logotipo são o preto, o branco e o “pardo”. Essas três cores representam a essência da marca e **não** devem ser usadas cores diferentes para a comunicação.





Jans concept

## APLICAÇÕES DO LOGOTIPO

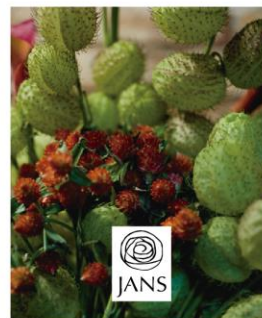
Para comunicações online e impressas o logotipo deve ser aplicado com a garantia de que a sua leitura seja feita com clareza.

A aplicação em fundos coloridos e estampados pode ser feita com o logo vazado desde que não interfira em sua leitura.



## APLICAÇÕES DO LOGOTIPO

Para aplicações em fundos com muita informação gráfica, o logotipo deve ser aplicado sempre com a caixa de leitura na cor oposta a do logotipo. No caso da caixa preta, o logotipo deve ser branco. Não devemos usar a caixa branca com o logotipo em preto, pois não corresponde às expectativas da marca.



---

Jans concept

## POSICIONAMENTO DO LOGOTIPO

---

Para a comunicação, o logotipo deve ser sempre aplicado de maneira a valorizar a imagem e a marca. O posicionamento pode variar de acordo com a imagem utilizada, mas alguns posicionamentos são valorizados pela marca como o logotipo centralizado no inferior na página, centralizado no lado superior, no lado superior direito ou inferior direito.

---



Jans concept

## Capítulo III - The Art of Craft

### Introdução

Art of Craft é o nome do projeto que reúne a tradição dos artesanatos de Nisa traduzidos em leituras mais modernas e novos formatos de utilização e desenvolvidos dentro dos formatos espectados pela marca Jans e por seu ADN.

A Coleção é inponente, sofisticada e exprimi a cultura e tradição de um povo em sua mais moderna representação. Em cada look, é possível identificar as origens e inspiração dos artesanatos sem perder o traço de atualidade que uma coleção de moda exige.

## **3.1- Desenvolvimentos do Projeto**

### **3.1.1 - Conceito**

Esta coleção tem como conceito e inspiração o artesanato e tradições de Nisa, um município localizado no norte do Alentejo em Portugal. A cidade tem uma forte tradição no artesanato como a olaria, os bordados, alivanhados, aplicações em feltros e renda de birlos, e na cultura popular e é reconhecida pela alta qualidade e complexidade do artesanato desenvolvido.

A inspiração para este desenvolvimento provém de dois processos típicos do artesanato de Nisa, o feltro e o bordado, mais especificamente os alinhavados e em particular os mais antigos, denominados de Caramelos.

Antigamente, após a escola, as mulheres de Nisa iam às aulas de bordado para aprender as técnicas do artesanato com as suas mestras e para então poderem preparar o seu próprio enxoval de casamento. Com a modernidade e a possibilidade de dar continuidade aos estudos, e a participação mais ativa das mulheres nas camadas trabalhadoras, esse costume se perdeu com o tempo, o que fez com que os bordados ficassem mais simples para que as artesãs pudessem dar vazão às encomendas.

Um dos grandes objetivos deste projeto, da Jans e do Museu do Bordado e do Barro, é fazer com que as novas gerações se interessem novamente pelas tradições desta cidade, aprendam as técnicas e que possam então aplicar em novos conceitos e não deixar morrer uma cultura rica e complexa como esta.

O desenho geométrico utilizado nos alinhavados Caramelo foi o ponto de partida para o desenvolvimento do padrão que deu origem a coleção e que pode ser encontrado em todas as peças, e o feltro como material principal no desenvolvimento da coleção.

O Artesanato é um trabalho manual tradicional, que produz objetos que representam a cultura de um povo e suas histórias. Ao serem transportados e utilizados em conceitos mais modernos e sofisticados, trazem um toque único e personalidade às peças e produtos desenvolvidos, sem perderem as suas características originais.

A mistura da tradição com a modernidade foi o ponto de partida para o desenvolvimento desta coleção que traz um design contemporâneo e sofisticado e mantém a tradição da região do norte do Alentejo com a tradução das técnicas artesanais locais.

### **3.1.2 - Memória descritiva**

O desenvolvimento deste projeto teve início com uma parceria entre o IADE-Creative University, a marca JANS e o Museu da Cerâmica e do Bordado de Nisa.

O trabalho já desenvolvido pela marca Jans, estabelece uma relação entre jovens criadores e o artesanato da cidade e procura desenvolver novos conceitos, interpretações e utilizações para o artesanato tradicional.

O estudo que deu origem a este projeto de Mestrado pretende desenvolver o conceito de reinventar o artesanato de uma pequena cidade através de uma coleção de Moda e, como já referido anteriormente, o desenvolvimento de um Brandbook que representasse a marca Jans na sua essência.

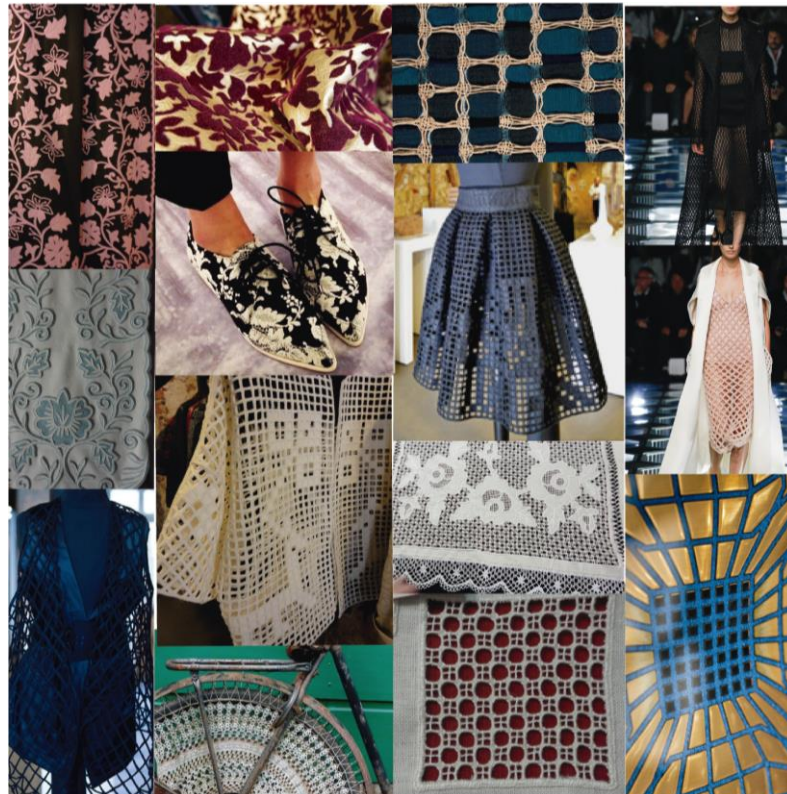
Para absover o conhecimento de forma mais profunda, realizou-se uma visita de estudo a Vila de Nisa onde foi possível conhecer o Museu do Bordado e do Barro, a história da cidade, as artesãs, as suas técnicas e inspirações, e assim, ter alicerces e conhecimentos mais profundos para construir e desenvolver este Projeto.

Após um longo estudo sobre a história da cidade e suas tradições, desenvolveu-se uma coleção baseada principalmente nos bordados da cidade, em especial nos alinhavadados antigos chamados de “Caramelos” e nas técnicas de aplicação de feltro utilizadas pelas artesãs.

O resultado culminou no desenvolvimento de um padrão geométrico aplicado e recortado sobre o feltro, que dá uma característica de renda ao feltro e foi utilizado como base para toda a coleção. O resultado é uma coleção moderna, intensa e sofisticada que reflete a tradição e a cultura de uma região com originalidade e inovação.

## 3.2- The Art of Craft

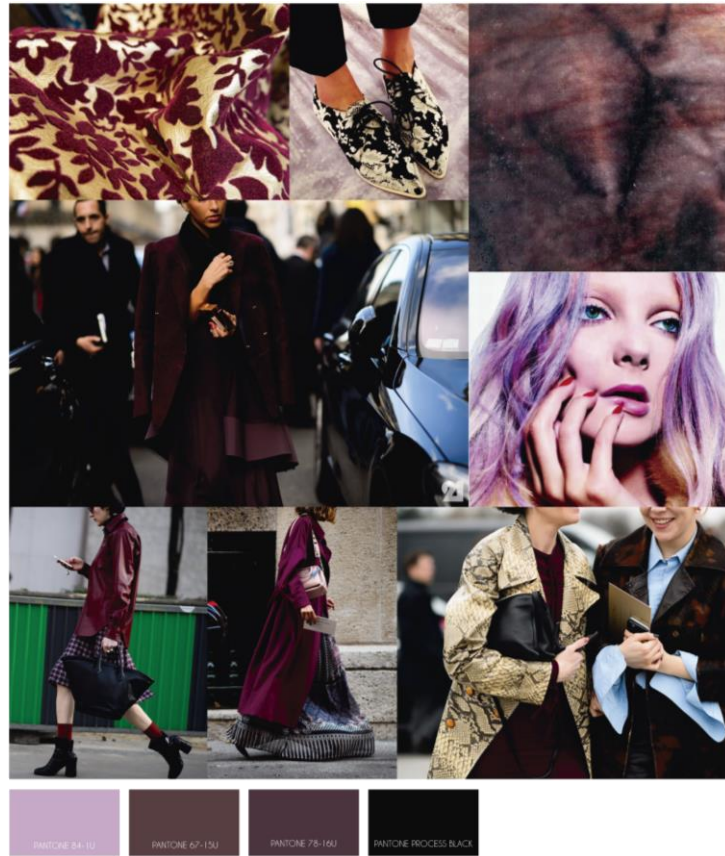
### 3.2.1 - Ambiência



---

O painel representa as inspirações de materiais como o feltro, as suas referências de texturas e aplicações, o bordado de Nisa em seu conceito mais original, rerepresentações de entrelaçados e sobreposições que tiveram influência no desenvolvimento deste projeto.

### 3.2.2 - Paleta de Cores



---

A Paleta de cores partiu de um veludo em degrade do roxo para o rosa até chegar ao preto, selecionado como um dos tecidos chave para a coleção. A paleta evoluiu a partir das tonalidades do tecido e evoluiu para tons mais claros e tons mais escuros, até chegar ao preto. É uma paleta forte, que combina com a coleção e com as suas características.

### 3.2.3 - Materiais



0032 VELUDO  
COMPOSIÇÃO: 100% SEDA  
FORNECEDOR: HENRY BERTRAND  
REFERÊNCIA: VELVET BATIK  
COR: CEDAR



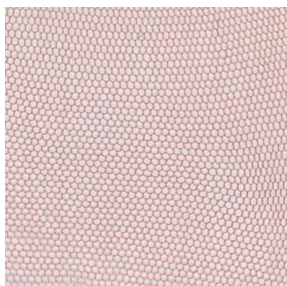
FELTRO  
COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER  
FORNECEDOR: MANUEL BARROS LDA  
REFERÊNCIA: INDS.  
COR: PRETO



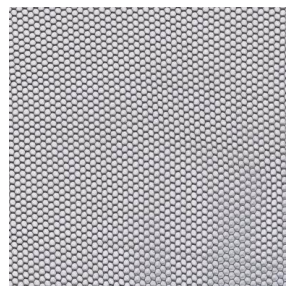
00127 TECIDO  
COMPOSIÇÃO: 52% POLIAMIDA/  
32%POLIÉSTER/ 16% INOX  
FORNECEDOR: FRANTISSOR CRÉATIONS  
REFERÊNCIA: 4285 SK



ACETATO (FORRO)  
COMPOSIÇÃO: 100% ACETATO  
FORNECEDOR: MANUEL BARROS LDA  
REFERÊNCIA: INDS.  
COR: PRETO



00507 TULE DEGRADE  
COMPOSIÇÃO: 100% SEDA  
FORNECEDOR: BRODERIES LÈVÊQUET  
ET FILS  
REFERÊNCIA: TR 470 SA 180 DE  
COR: CONGAC/ ÈBÈNECOR: 333569



TULLE  
COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER  
FORNECEDOR: RETROSARIA  
REFERÊNCIA: INDS.  
COR: PRETO

### 3.2.4 - Aviamentos



ENTRETELA  
COMPOSIÇÃO: 100% LÃ  
FORNECEDOR: MANUEL BARROS LDA  
REFERÊNCIA: INDS.  
COR: BRANCO



COLCHETE METÁLICO  
COMPOSIÇÃO: 100% METAL  
COR: BRONZE



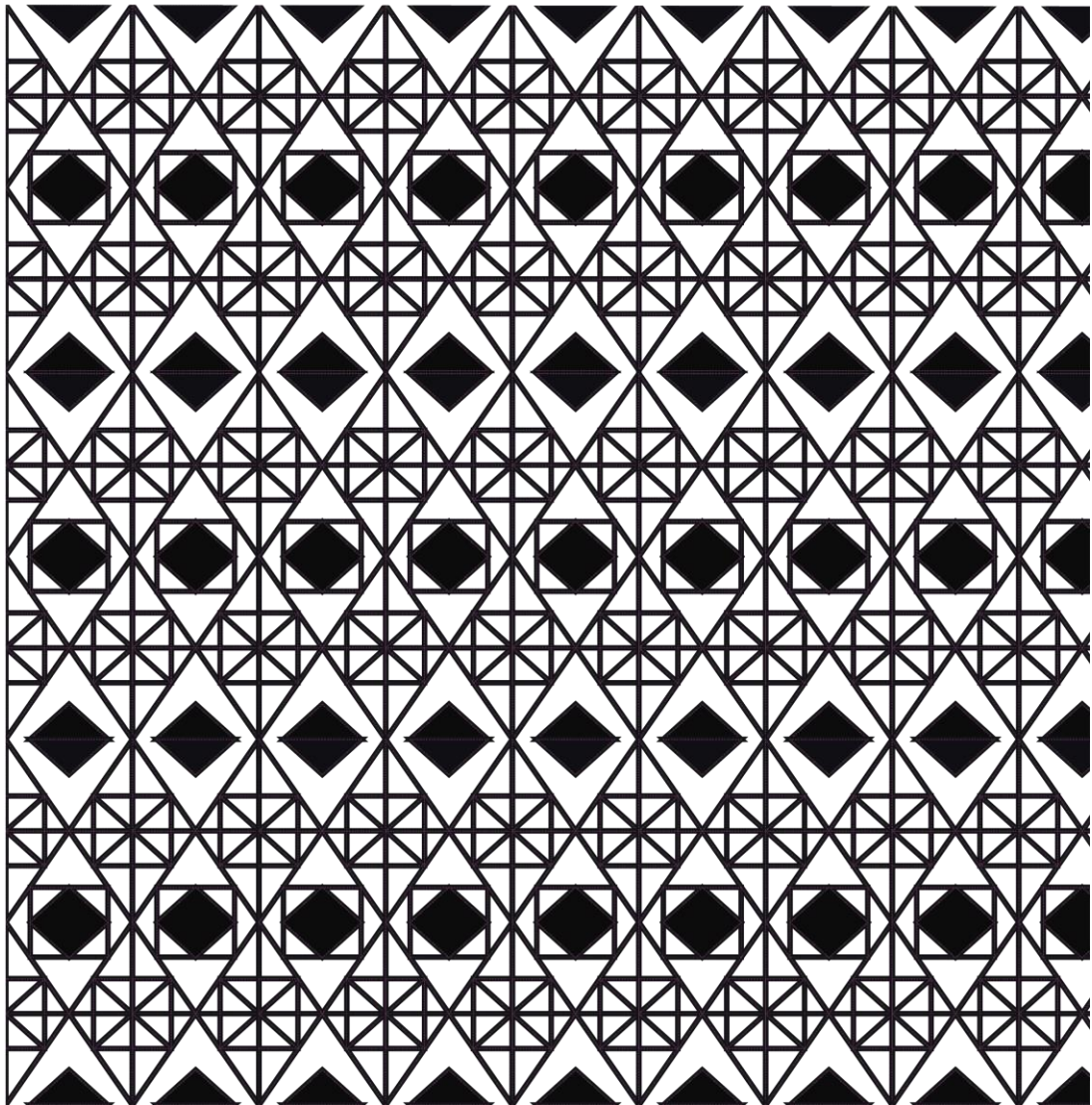
FECHO INVISÍVEL  
FORNECEDOR: MANUEL BARROS LDA  
TAMANHO: 35CM  
COR: PRETO



FECHO METÁLICO  
FORNECEDOR: MANUEL BARROS LDA  
TAMANHO: 35CM  
COR: PRETO

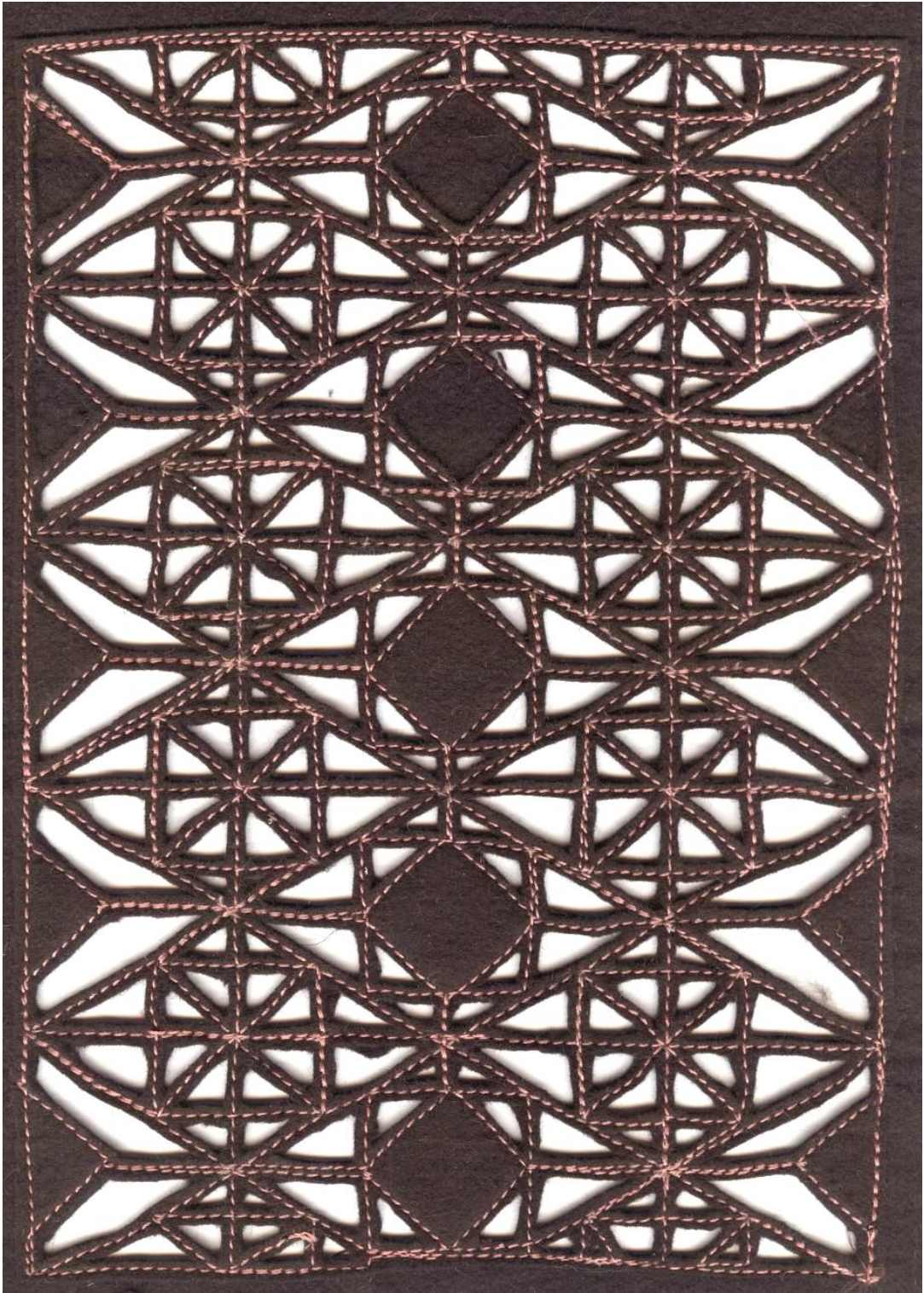
### 3.2.5 - Padrões

#### Padrão Geométrico

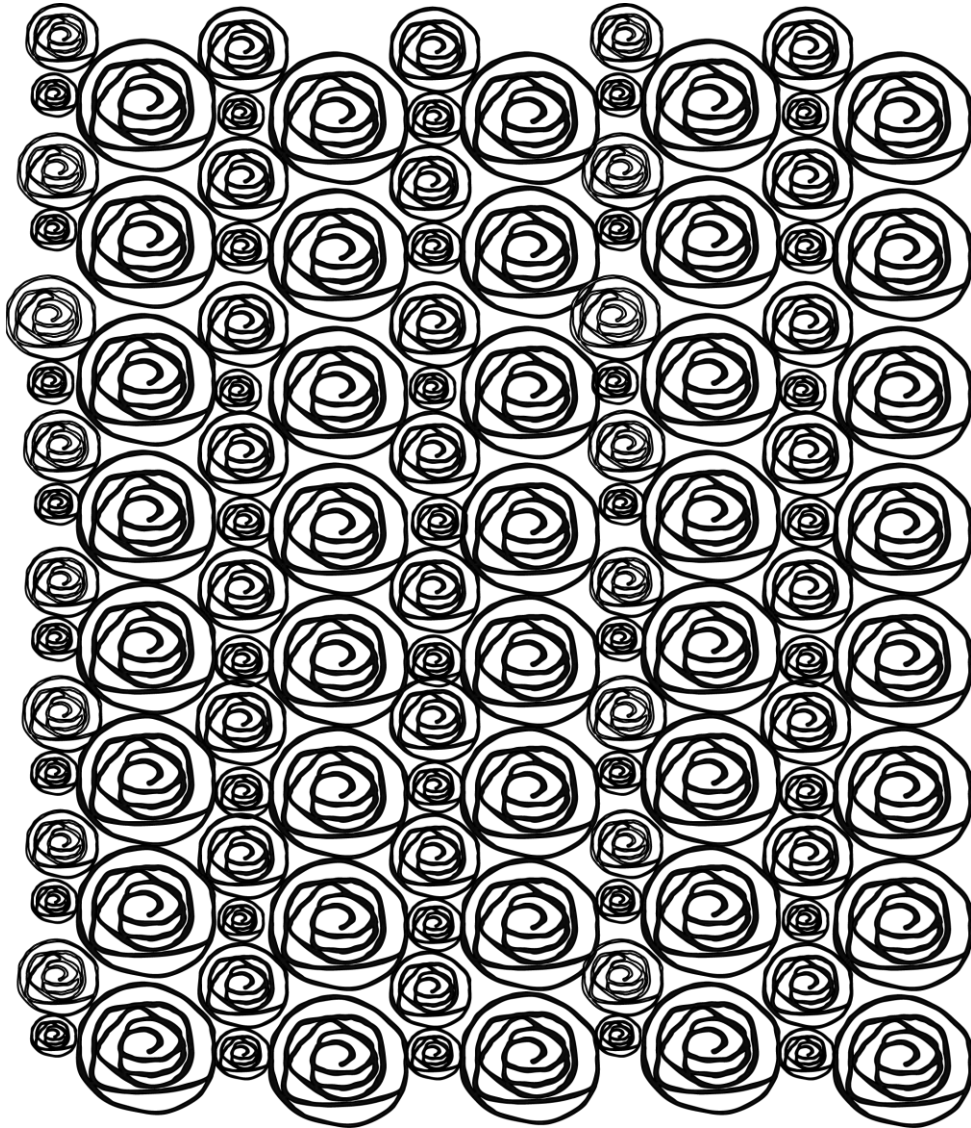


---

O estudo da cidade e do artesanato levou a criação de um padrão baseado no bordado de Nisa. Inspirado nos desenhos dos alinhavados, o padrão criado é recortado no feltro, tornando-se então uma espécie de renda que está presente em todos os desenvolvimentos desta coleção. A aplicação sobre outros tecidos como o tule e o veludo, representa a técnica de aplicação de feltro que também é muito desenvolvida na cidade. A união das duas técnicas resultou em uma coleção inovadora, sofisticada, moderna e extremamente complexa que representa com perfeição a cultura de Nisa e suas características.

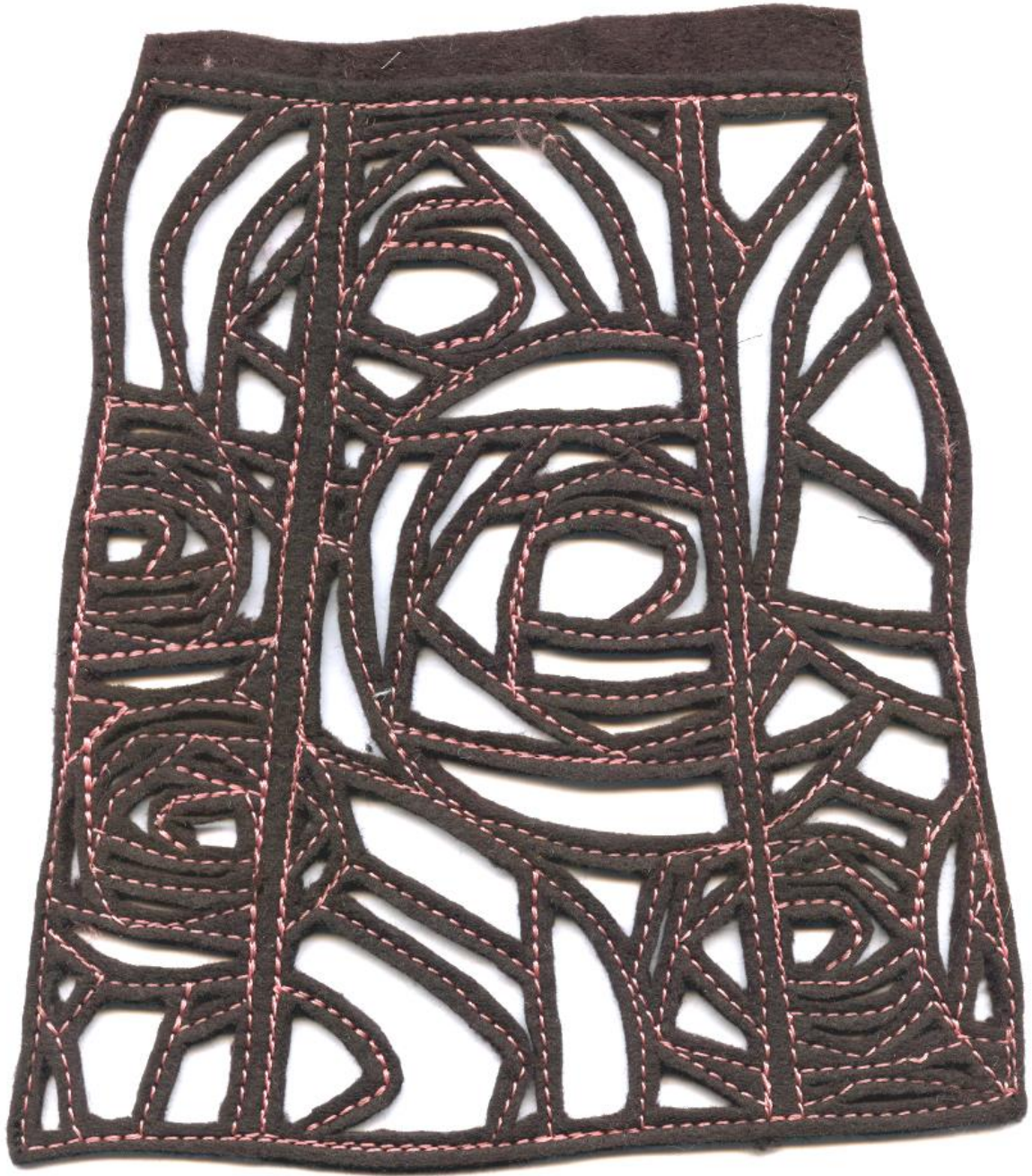


## Padrão de Rosas

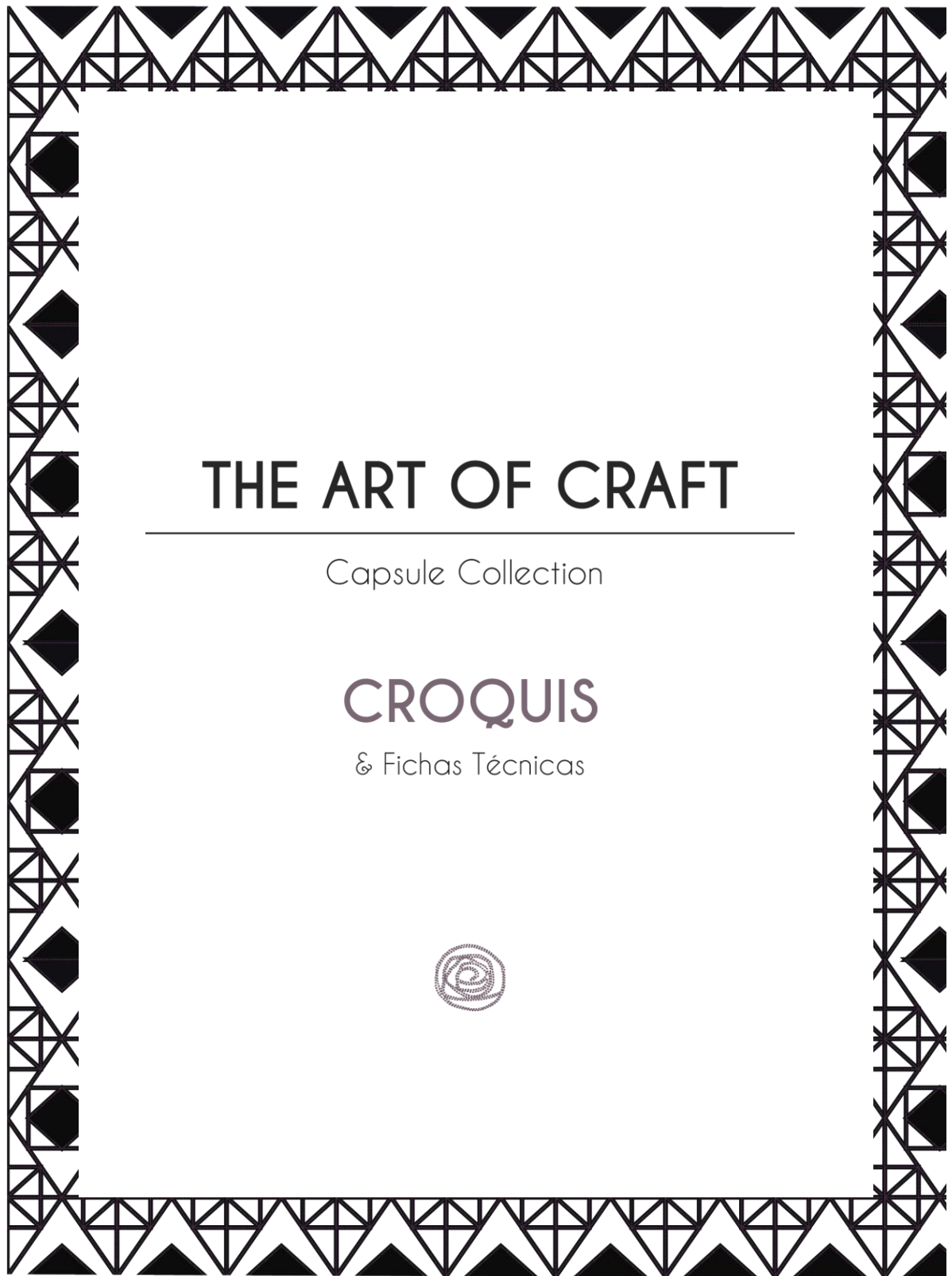


---

O segundo padrão que encontramos nesta coleção é o padrão das rosas. A rosa é o logotipo da marca Jans e está relacionado com a Lenda da Rainha Santa Isabel e do seu milagre das rosas. A rainha era conhecida por sua bondade e generosidade e após a sua morte, seu corpo teria sido transportado pela barca d'Amieira e trajava um vestido em linho tecido pelas JANS, as "fadas" que fiavam um linho sem nós e muito fininho que a credence popular não acreditava que ele fosse trabalhado por mãos humanas. Este padrão é o que caracteriza a marca Jans neste desenvolvimento.



### 3.2.6 - The Art of Craft



### 3.2.6.1 - Croqui 1



A Coleção The Art of Craft, é uma coleção dinâmica e versátil. É possível transformar e alternar as peças entre elas para criar novas composições. Para este primeiro desenho, a composição representa um vestido, mas o top e a saia são separados. O Top de feltro é recortado no formato do padrão geométrico e aplicado sobre o corpete em veludo. A Saia possui um formato evasê que é conseguido através de faixas retangulares unidas como pregas para dar o efeito desejado. A saia leva um forro de tule preto para diminuir a transparência causada pelos recortes, e dar volume e sustentação ao feltro.

# FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIA: AOC16T01

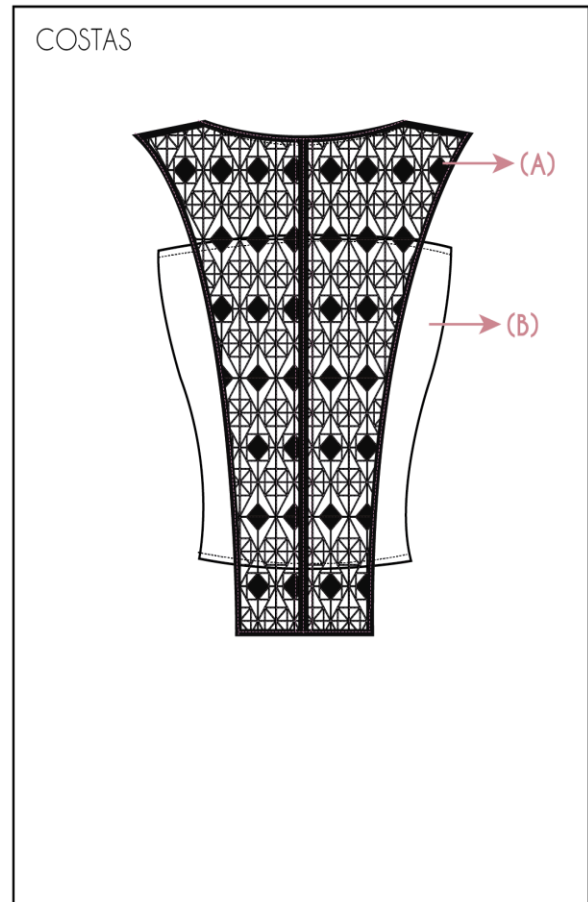
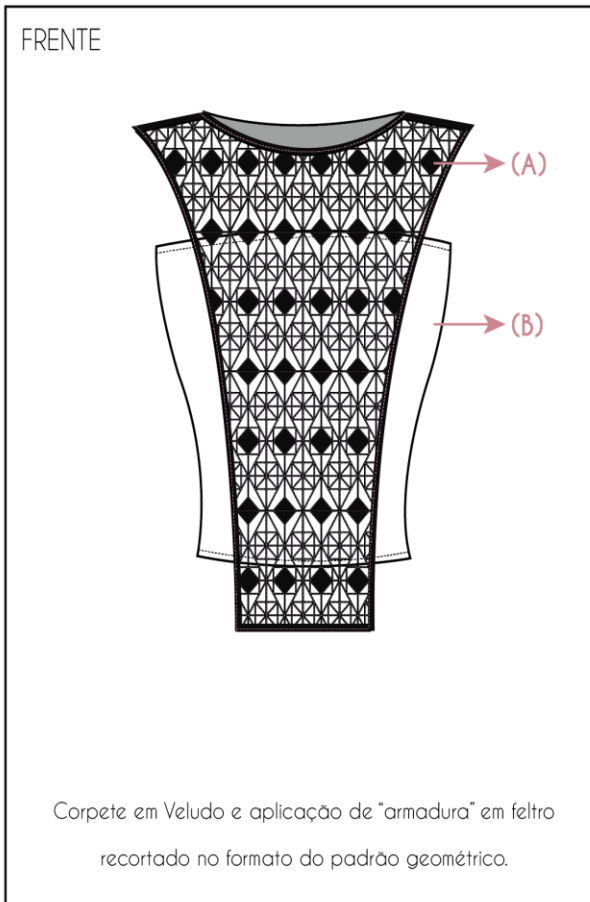
DESCRIÇÃO: TOP FELTRO RECORTADO

MATERIAL (A): FELTRO

COMPOSIÇÃO (A): 100% POLIÉSTER

MATERIAL (B): VELUDO

COMPOSIÇÃO (B): 100% SEDA



## AVIAMENTOS

LINHA PARA PESPONTO: ROSA

COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER

FECHO INVISÍVEL: PRETO

TAMANHO: 35CM

# FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIA: AOC16SA01

DESCRIÇÃO: SAIA EVASÊ COM PREGAS

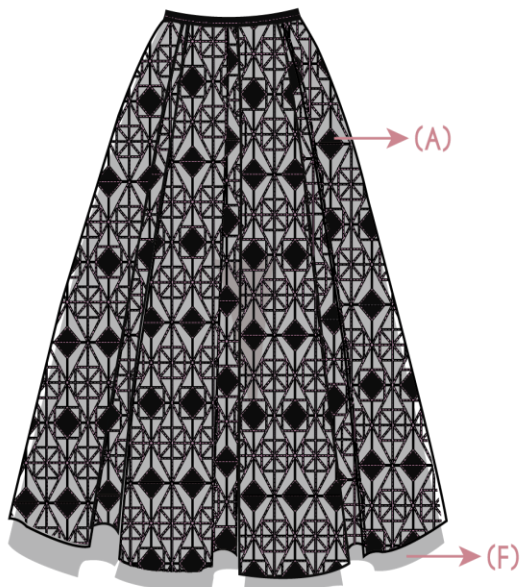
MATERIAL (A): FELTRO

COMPOSIÇÃO (A): 100% POLIÉSTER

MATERIAL FORRO (F): TULE

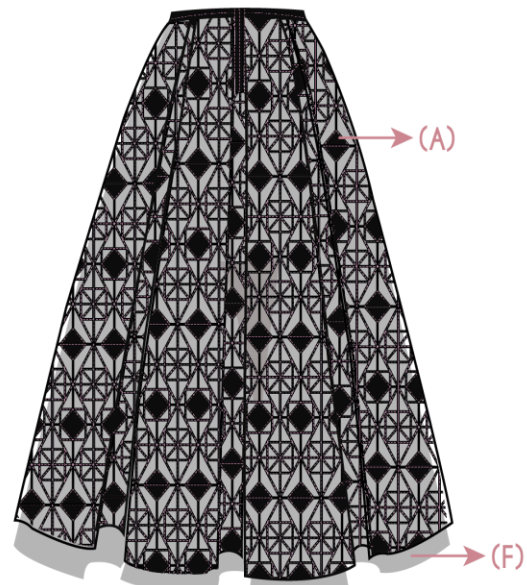
COMPOSIÇÃO FORRO (F): 100% POLIÉSTER

FRENTE



A Saia possui um formato evasê que é conseguido através de faixas retangulares unidas como pregas para dar o efeito desejado. Forro de tule preto para diminuir a transparência causada pelos recortes, e dar volume e sustentação ao feltro.

COSTAS



## AVIAMENTOS

LINHA PARA PESPONTO: ROSA

COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER

FECHO INVISÍVEL: PRETO

TAMANHO: 35CM

### 3.2.6.2 - Croqui 2



---

Em todos os coordenados mantém-se a característica de versatilidade e dinamismo. Este segundo look pode ser apresentado no formato vestido Cocktail. Como representado no desenho, mas também pode ser usado todo separado. As mangas da blusa estão pregadas por uma mola e podem ser separadas do corpo da blusa. O efeito peplum é feito com um cinto com pregas feitas com retângulos recortados e costurados de forma a produzir o efeito das pregas que também é versátil e pode ser retirado quando desejado. A Saia Lápis em feltro recortada com o padrão das rosas, leva uma camada de tule por baixo para diminuir a transparência. A faixa em tule é um acessório que surge com o intuito de criar volume e ao mesmo tempo dar leveza ao coordenado que também pode ser usada em outros coordenados ou até mesmo não ser usada neste coordenado e assim dar mais uma opção de apresentação ao look.

# FICHA TÉCNICA

**REFERÊNCIA:** AOC16BL02

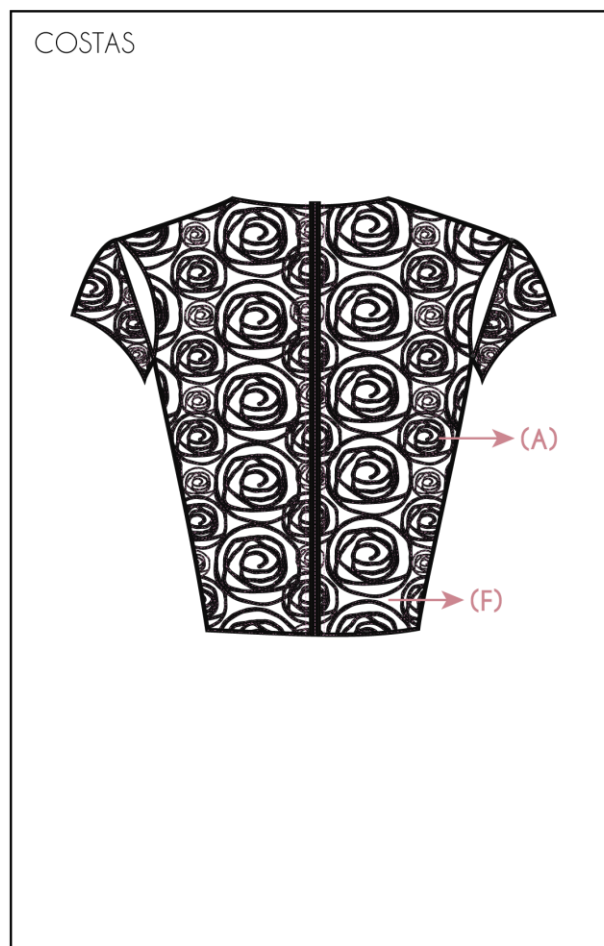
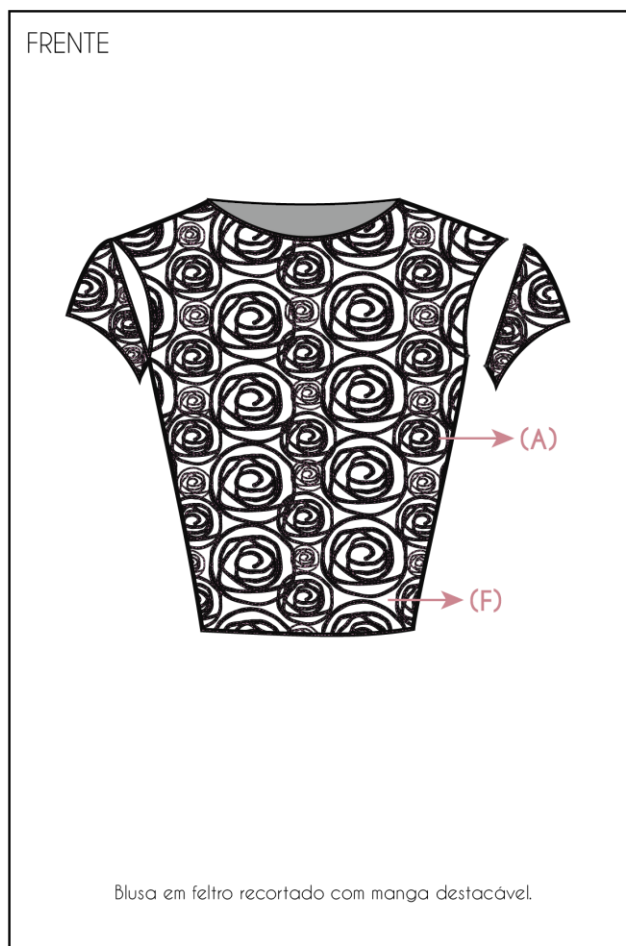
**DESCRIÇÃO:** BLUSA EM FELTRO RECORTADO COM MANGAS DESTACÁVEIS

**MATERIAL (A):** FELTRO

**COMPOSIÇÃO (A):** 100% POLIÉSTER

**MATERIAL FORRO (F):** TULE

**COMPOSIÇÃO FORRO (F):** 100% SEDA



## AVIAMENTOS

**LINHA PARA PESPONTO:** ROSA

**COMPOSIÇÃO:** 100% POLIÉSTER

**FECHO INVISÍVEL:** PRETO

**TAMANHO:** 35CM

**MOLAS:** PRETO

**QUANTIDADE:** 6 UNIDADES

# FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIA: AOC16SA02

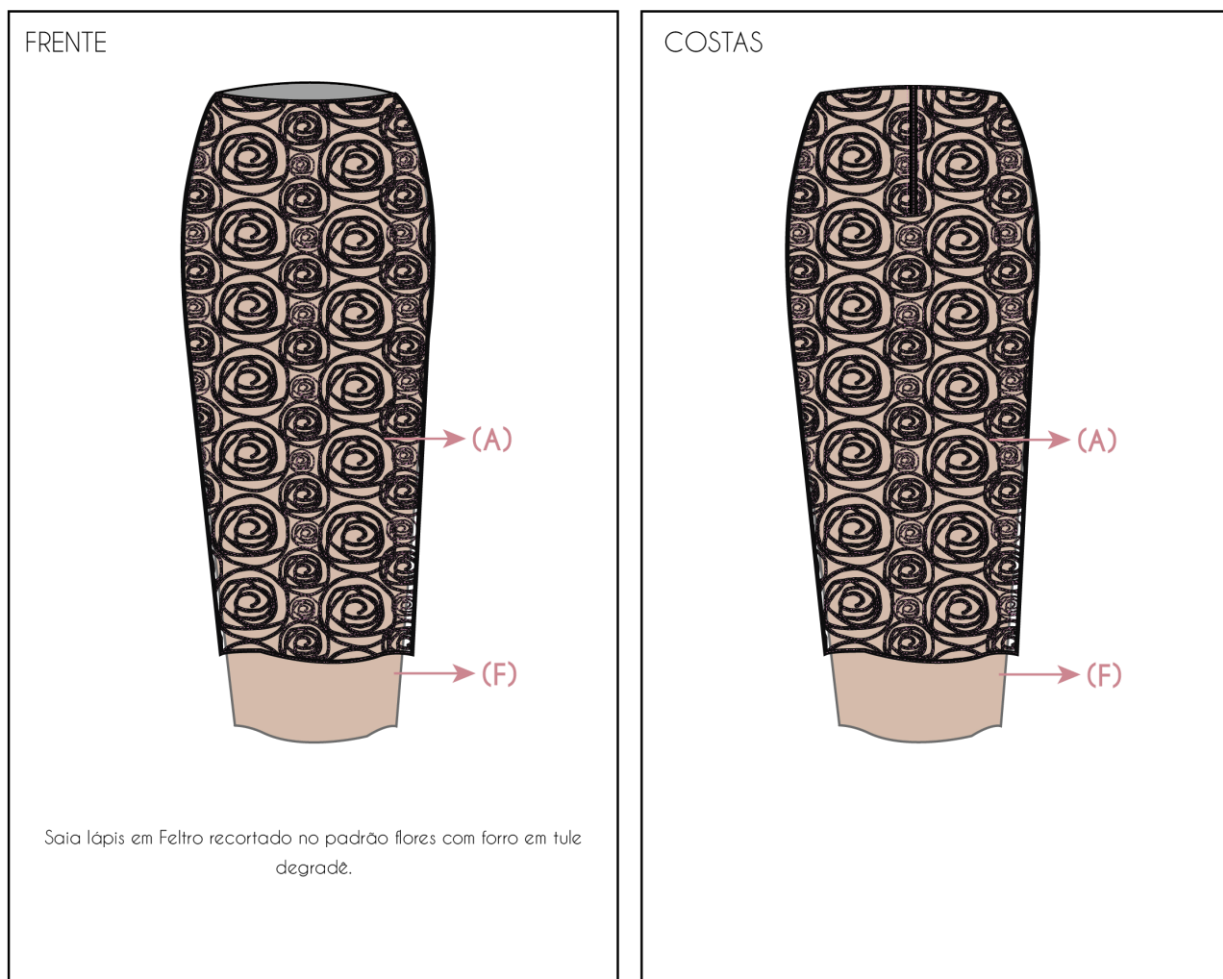
DESCRIÇÃO: SAIA LÁPIS EM FELTRO RECORTADO COM FORRO TULE

MATERIAL (A): FELTRO

COMPOSIÇÃO (A): 100% POLIÉSTER

MATERIAL FORRO (F): TULE

COMPOSIÇÃO FORRO (F): 100% SEDA



## AVIAMENTOS

LINHA PARA PESPONTO: ROSA

COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER

FECHO INVISÍVEL: PRETO

TAMANHO: 35CM

# FICHA TÉCNICA

**REFERÊNCIA:** AOC16CI01

**DESCRIÇÃO:** CINTO PEPLUM EM FELTRO RECORTADO

**MATERIAL (A):** FELTRO

**COMPOSIÇÃO (A):** 100% POLIÉSTER

FRENTE



Cinto peplum em feltro recortado no padrão flores. Retângulos recortados e aplicados de forma a construir o peplum e as pregas.

COSTAS



## AVIAMENTOS

**LINHA PARA PESPONTO:** ROSA

**COMPOSIÇÃO:** 100% POLIÉSTER

**COLCHETE:** BRONZE METAL

**QUANTIDADE:** 2 UNIDADES

### 3.2.6.3 - Croqui 3



Casaca em linha A em feltros recortados nos padrões geométricos e floridos. O casaco é o elo entre as peças da coleção e mantém a coerência e evolução do desenvolvimento. A parte do busto possui um forro acetinado roxo e a parte da anca possui um forro em veludo para criar um efeito de transparência, mas ao mesmo tempo proteger as partes mais íntimas do corpo, podendo assim, ser usado como vestido e manter a versatilidade da coleção. As mangas do casaco são removíveis e é possível usá-lo também como colete.

# FICHA TÉCNICA

REFERÊNCIA: AOC16CAS01

DESCRIÇÃO: CASACO LINHA A EM FELTRO RECORTADO E MANGA DESTACÁVEL

MATERIAL (A): FELTRO

COMPOSIÇÃO (A): 100% POLIÉSTER

MATERIAL FORRO (F): VELUDO

COMPOSIÇÃO FORRO (F): 100% SEDA

MATERIAL FORRO (G): TECIDO

COMPOSIÇÃO FORRO (F): 52% POLIAMIDA/ 32% POLIÉSTER/ 16% INOX



## AVIAMENTOS

LINHA PARA PESPONTO: ROSA

COMPOSIÇÃO: 100% POLIÉSTER

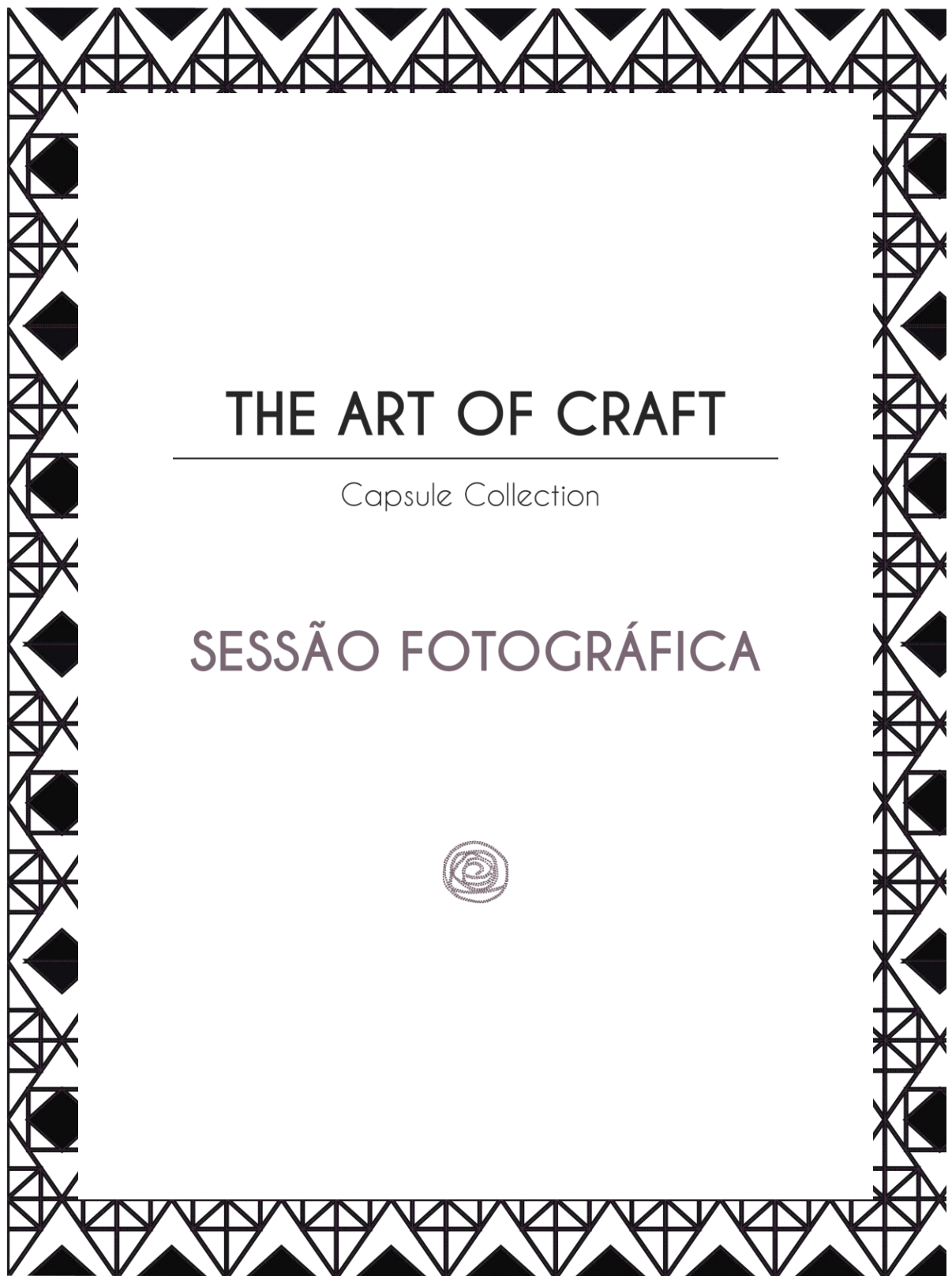
COLCHETE: METAL BRONZE

QUANTIDADE: 2 UNIDADES

MOLA: PRETO

QUANTIDADE: 6 UNIDADES

### 3.3 - Sessão Fotográfica





---

CROQUI 1



---

CROQUI 2 - VERSÃO 1



---

CROQUI 2 - VERSÃO 2



---

**CROQUI 3 - VERSÃO 1**



---

**CROQUI 3 - VERSÃO 2**

## Conclusão

O universo da moda tem o poder de se reinventar através dos tempos, sempre o fez de forma vanguardista e, muitas vezes, foi capaz de quebrar barreiras e preconceitos. A alta capacidade de reinvenção desta indústria reside na tradição e na busca por inovações em seus conceitos, pois, não é possível projetar o futuro sem se inspirar no passado.

Ao utilizar as tradições do artesanato de uma pequena região a norte do Alentejo, a Marca Jans consegue se reinventar e dar novas utilizações a esta cultura que por vezes pode passar despercebida em um mundo tão globalizado e pouco pessoal.

Através deste projeto foi possível concluir a importância, não só para o universo da moda, como também para a sociedade em que vivemos, de incentivar o contato das novas gerações com técnicas de artesanato seculares e manter viva a cultura de um povo e de um país. Estes projetos de incentivo tem grande importância não só cultural, mas também socioeconômicas, pois garantem não só a subsistência destes artesãos, mas também, preservam a existência de uma profissão, que aos poucos vem sendo esquecida.

Ser sustentável não significa apenas preservar a natureza, mas sim, preservar o meio em que vivemos. É preciso manter o incentivo a este tipo de projeto, para que se torne uma prática cada vez mais comum, e para que as tradições e culturas locais não sejam perdidas com o passar do tempo e que continuem a ser possíveis profissões para as pessoas que nela vivem.

## Bibliografia

FIGUEIREDO, José F. - *Monografia da notável Vila de Nisa*. - Câmara Municipal de Nisa, 2ª Edição, 1989.

BARRETO, Manuel Joaquim Themudo - *Alinhavados de Nisa*. - Ed. Câmara Municipal de Nisa, 1985.

*Catálogo do Museu do Bordado e do Barro de Nisa* - Câmara Municipal de Nisa, 2013.

IEFP - *Fios - Formas e memórias dos bordados, rendas e tecidos* - Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, 2006.

MAGALHÃES, Manuel Maria de Sousa Calvet - *Bordado e Rendas de Portugal* - Coleção Educativa, 1970.

PEREIRA, Benjamim - *O linho é um sonho* - Museu de Francisco Tavares Proença Junior, 2003

FERREIRA, José Maria Cabral - *Artesanato, Cultura e Desenvolvimento Regional* - Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1963.

FARINA, Modesto - *Psicodinâmica das cores em comunicação* - Editora Edgard Blucher Ltda, 1986.

HEALEY, Matthew - *O que é o Branding* - Editorial Gustav Gili, 2009.

MENDES, António - *Branding: A gestão da marca* - IADE, 2010.

AAEKER, David A. - *Managing Brand Equity* - New York: Free Press, 1991.

LIINDSTROM, Martin - *Buyology - A Ciência do Neuromarketing* - Edição Portuguesa, Gestão Plus, 2014.

# Web Grafia

O Alentejo:

<http://www.visitalentejo.pt/pt/o-alentejo/mapa-do-alentejo/conheca-o-alentejo/>

Nisa:

<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/70113>

<http://www.activartes.com>

[http://www.cm-nisa.pt/nisa\\_historia.htm](http://www.cm-nisa.pt/nisa_historia.htm)

Jans:

<http://www.jansconcept.pt/>